



**Victor Luis Santos
Silva, Lda.**
CONSTRUÇÃO CIVIL

Rua dos Azeites - Póvoa do Varzim - Costa
Tel: 234 212 242 - Fax: 234 212 284
Telex: 040402 011
910 910 271

CAMPEÃO

das províncias

Por si... fazemos
o melhor!

w3 www.w3.pt



Lojas em Aveiro e Agueda

preço 0,75 Euros

2ª Série [Ano 4] Nº 180 | 7 de Março de 2002 | edição Aveiro

finança Lino Vinhal | programação Registo

Milhões a caminho de Aveiro

ESPECIALIDADE PROZIO A BRASILEIRA

Don
Papete

P. M. 1 - Biblioteca em Vilaça
31 de Agosto, 700 | 230 648 352

CAFÉ - RESIDENCIAL

FAROL

PRÉCIO DA MUITA

Melhor prémio + Bónus até 50% - Automóveis
Aos Sócios dos Clubes - Todos os Ramos

DESPORTE Empresas, Câmaras,
etc... e Individuais

Mediadora de Seguros

**Desporto Profissional
e Amador**

Rua Cavaleiros 132 - E/A - 1200-0663 Lisboa
Telf: 213132300 | 2132023 - Fax: 213142267
Sucursal: Rua de Comendador 3555 - 4250-173 Porto
Telf: 22836740 - Fax: 22836736
Email: geral@desportoseguros.com - www.desportoseguros.com

VER PÁGINA Nº 22

de Aveiro

Agueda

**Hospital candidata-se
a certificado de qualidade
britânico**

Página 9

entrevista da semana: Alfredo Henriques



**Um concelho dos mais
industrializados
do país**

Páginas 3, 4 e 5

BIBLIOTECA
Municipal de Aveiro
PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

Página 7



HOTEL MOLICEIRO

Rua Barbosa Magalhães, 1517
3900-154 Aveiro
Portugal

Tel. 234 377 400

Homepage: www.hotelmoliceiro.com

BREVEMENTE...

TODOS OS CAMINHOS
IRÃO DAR À AUTO-RIA



AUTO RIA

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.

Companhia da
água

Produtos e Serviços
de Água Tratada

água natural
entrega ao domicílio

em 800 338 200 - 800
400 338 200



1º Abril
8000 20 11 22
www.CompanhiaDaAgua.com

VISÃO COM CLASSE



óptica nascimento

ATENDEMENTO PERSONALIZADO
GABINETE DE CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DIÁRIAS



Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24 - Tel: 234 424 252 / Fax: 234 421 397

ficha técnica

CAMPEÃO
das províncias

Edição: AVEIRO

Propriedade: R&S/CZ, Empresa de Comunicação, Lda. Aveiro.

Director: Lino Vilhalva

Consultor Editorial: Costa Carvalho.

Paginação e Maquetagem: Nuno Miguel Pires

Coordenador de Edição: Arménio Baptista

Redacção: Arménio Baptista, Cristina Barroso e Lírio Vilhalva

Telefones: 234 386 106/234 428 132

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Laurence Peixinho, 96-D, 2º

3800-159 Aveiro.

E-mail: campeon@net.pt

Departamento Comercial: Dulcinda Rodrigues, Paula Nolasco, João Fernandes e Paulo Simões

Telefones: 234 383 767/234 428 136

Fax: 234 426 248-9

Av. Dr. Laurence Peixinho, 96-D, 2º

3800-159 Aveiro

Colaboradores: Alberto Ferreira, Amário Neves, Américo Grego, António Lemos, António Salgueiras, António Silva, Armando Teixeira, Carmeiro, Carlos Caldeira, Carlos Ferreira, Daniel Rodrigues, Emília Serra, Fausto Ferrario, Gaetano Albuquerque Duarte, João António, João Raposo, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Gamelas, Manuel Paulo Dias, Maria Carolina Miranda, Maria Emília Carvalho, Mário Froto, Marta Ramos, Nuno Sardo, Paulo Vilhota, Pedro Figueiredo, Rui Filipe de Sousa, Vítor Sequeira

Delegação em Águeda: Rua José Luciano, 20-3º

Telef. 234 602 133

Fax: 234 624 334

Impressão: FIC - Fotocomposição e Industrias Gráficas, SA

Tiragem do Campeão: 9.000 ex.

Distribuição: Publicité, Campeão das Províncias (parte-a-parte), CTE.

Registo: SRP sob o nº 222567

ISSN: 0874-3622

Depósito Legal: nº 127443/98

Preço de cada número: 0,75 euros

Assinatura anual: 27,50 euros

CAMPEÃO das províncias

Edição: UMBRA

Redacção: Rua cidade de Halle, Bloco 7 7º - R/C - Maria Formoso

3000-107 COIMBRA

Telef. 239 497 750

Fax: 239 497 759

Membro da Associação da Imprensa Não-Diária

ajpd

actualidade

Literacia

Escola deve cultivar hábitos de trabalho, propõe federação de pais

Curriculos escolares menos extensos e uma escola que incute nos alunos hábitos de trabalho são algumas das propostas da Federação Regional das Associações de Pais da Região Centro para combater o baixo desempenho dos jovens.

"Precisamos de uma escola que fomente nos alunos a cultura do trabalho e da responsabilidade, que não cultrive o facilismo, que não aconteça acruamente", disse o presidente da

federação, Ernesto Bernardo.

A administração das escolas por gestores profissionais, deixando para os docentes apenas a gestão pedagógica, formação de professores mais prática e a retribuição da autoridade (que não significa autoritarismo) aos docentes são outras propostas.

Na sua opinião, os curriculos escolares "deviam ser menos maçados e fomentar uma certa criatividade nas aulas", de

forma a inverter o modesto desempenho em matemática, leitura e ciências dos alunos portugueses de 15 anos, revelado num recente estudo organizado pela OCDE.

O estudo concluiu que, dos 32 países avaliados, apenas sete registaram um desempenho tão baixo ou pior do que Portugal e indica que os alunos portugueses não sabem ligar diferentes temas, produzir raciocínios demonstrativos, interpretar resulta-

dos e efectuar cálculos com destreza.

A "situação é preocupante" para o presidente da Federação Regional das Associações de Pais da Região Centro, que promove sítio, em Coimbra, o seu XVI encontro regional, desta vez para discutir o tema "Literacia - o que é".

O objectivo é sensibilizar os pais e encarregados de educação, bem como outros intervenientes no sistema educativo, para os problemas da educação em Portugal.

inquérito

Dia Internacional da Mulher comemora-se amanhã

1. Considera que existe igualdade de oportunidades entre homens e mulheres na sociedade portuguesa actual?
2. Os direitos das mulheres são respeitados?



Manuela Correia
43 anos
Professora

"Não existe igualdade de oportunidades"

Não existe igualdade de oportunidades. A mulher precisa de ser muito mais eficaz e convincente. A nossa sociedade ainda está muito projectada para ver o homem como profissional e não a mulher. Esta precisa de provar muito mais o que vale e tem sempre o acréscimo dos trabalhos em casa.

Os direitos da mulher em Portugal estão a caminhar para cada vez mais serem respeitados, embora ainda não o sejam.



Joana Silva
18 anos
Estudante

"Mulheres consideram-se inferiores"

Acho que sim, mas por vezes as mulheres consideram-se inferiores (sem o serem) aos homens, o que as prejudica. É preciso lutar muito...

Em Portugal, na maior parte dos casos, acho que os direitos das mulheres são respeitados.



Jacinta Queirós
32 anos
Ajudante de talho

"Tenho os mesmos direitos do que os meus colegas homens"

Acho que na maior parte dos casos existe igualdade de oportunidades. No meu caso, nunca tive problemas no emprego, como funcionária tenho tido os mesmos direitos do que os meus colegas homens.

Nem sempre são respeitados, depende dos locais.



Dino Caçoilo
18 anos
Empregado de mesa

"Ainda existe machismo"

Não há igualdade de oportunidades, porque ainda existe um certo machismo por parte dos homens, são eles ainda que "controlam" o poder.

Apenas alguns dos direitos das mulheres são respeitados, embora nalgumas profissões não o sejam.



Que grande
TRAMBOLHÃO !!!

entrevista [Alfredo Henriques]

Um concelho dos mais industrializados do país

Alfredo de Oliveira Henriques, está desde 1986 à frente dos destinos da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira. Um concelho dos mais industrializados do país. Em entrevista concedida ao *Campeão*, o edil falou-nos da situação política actual e das perspectivas para as eleições legislativas. Afirmou também que, numa eventual integração numa área metropolitana essa seria a do Porto e apontou as razões. Entretanto ainda houve tempo para falar de poder autárquico, Turismo, Cultura, Ambiente e Educação. Está para breve o início dos cursos da Escola Politécnica Multipolar de Aveiro Norte.

Marco Moreira do Silva

Campeão das Províncias (CP) – Que comentário faz ao resultado das últimas autárquicas, a nível concelhio e a nível nacional?

Alfredo Henriques (AH) – A nível local, costuraram como estávamos há espera e foi o resultado de todo um trabalho que tem vindo a ser feito pela Câmara Municipal e Juntas de Freguesia ao longo dos últimos anos. Os feirenses reconheceram o nosso trabalho e, essencialmente, as opções que estão a ser tomadas. A nível nacional, fiquei, como toda a gente, um pouco surpreendido com os resultados que se verificaram.

CP – Foi de facto um cartão vermelho ao Partido Socialista?

AH – Estou convencido, e esse foi um factor importante na vitória, que os portugueses disseram ao PS que estavam cansados da maneira como eles governaram. Porém tem que se dizer que, em muitas circunstâncias e principalmente nas Câmaras embleáticas que o PSD ganhou, contou muito a personalidade dos candidatos.

CP – O que perspectiva para os próximos legislativos?

AH – Os indicadores vão-nos dizendo que o PSD está bem colocado e que poderá vir a ganhar as eleições. Põe-se aqui a questão primordial de

saber se consegue ganhar com maioria absoluta ou não. Penso que era conveniente, para bem do país, da economia, da estabilidade e qualidade de vida dos portugueses que houvesse uma maioria absoluta.

CP – António Guterres foi de facto tão mau Primeiro-ministro como o PSD afirmava?

AH – Eu tenho uma relação pessoal razoável com o senhor engenheiro António Guterres. Ele veio várias vezes a Santa Maria da Feira, a última visita oficial que efectuei aqui foi há pouco mais de uma semana. Agora tem que se entender – e é a maioria dos portugueses que o pensa – que a força de querer agradar a toda a gente não agradou a ninguém. Este é que foi o grande erro da governação do Engenheiro António Guterres. Houve muitos momentos em que foi necessário tomar decisões e que foram sucessivamente adiadas o que resultou numa degradação da qualidade de vida e da economia. Os portugueses hoje estão a demonstrar este descontentamento.

CP – O diálogo falhou?

AH – Falhou e falhará também as perspectivas que foram sendo dadas e as promessas que foram sendo feitas aos portugueses nas duas eleições em que o PS ganhou. Hoje os portugueses estão cansados desse estilo de governação.

CP – O PS depois da saída de Guterres, em apenas um mês arranjou um líder bastante consensual. Por seu turno o PSD dá a ideia que Durão Barroso não é um líder consensual. Está de acordo?

AH – É sempre assim. Quando o Professor Cavaco Silva deixou a liderança do Partido, foi mais consensual a liderança do único candidato que se apresentou. Neste caso concreto do PS e por aquilo que se viu, não foi o único candidato mas o candidato virtual. Neste momento, qualquer um dos candidatos que se predispu-se a ser líder no PS, seria consensual. Até porque estou convencido que qualquer um deles está a fazer mais um deles está a fazer mais um sacrifício do que ser candidato a Primeiro-ministro por convencimento.

CP – E uma vantagem?

AH – O crescimento e desenvolvimento do concelho devem-se também à proximidade com o Porto. A facilidade de acesso às zonas comerciais, ao lazer, aos serviços e às universidades, são grandes vantagens.

CP – Qual é a sua opinião em relação às Áreas Metropolitanas?

AH – A ideia que tenho é que o seu efeito não passa muito da sua designação. O que vejo nas unidades de gestão é

CP – A proximidade geográfica com o Porto tem vantagens e desvantagens. Uma das desvantagens parece estar na questão da criminalidade.

AH – É uma das situações que já apontei ao senhor Ministro da Tutela. Não há dúvida nenhuma que está a haver um esforço do Governo no reforço do policiamento das áreas metropolitanas, designada-

mente na Área Metropolitana do Porto (AMP). Só que a realidade da AMP e a realidade do concelho da Feira é a mesma e com o reforço policial nessa área natural que a criminalidade e o vandalismo sejam empurrados para os concelhos adjacentes. Por outro lado o grande crescimento que temos tido atrai pessoas de muitos e variados pontos do país o que faz com que se tenha perdido aquela pureza de há alguns anos atrás.

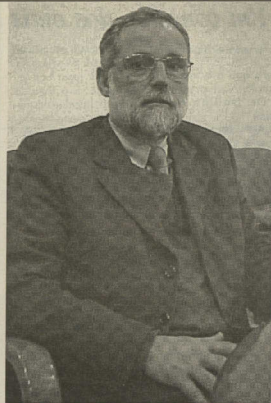
CP – E uma vantagem?

AH – O crescimento e desenvolvimento do concelho devem-se também à proximidade com o Porto. A facilidade de acesso às zonas comerciais, ao lazer, aos serviços e às universidades, são grandes vantagens.

CP – Qual é a sua opinião em relação às Áreas Metropolitanas?

AH – A ideia que tenho é que o seu efeito não passa muito da sua designação. O que vejo nas unidades de gestão é que cada concelho tem que resolver os seus problemas. As potencialidades e a capacidade de decisão de uma área metropolitana são muito pequenas, não são espaço para grandes decisões. A criação de novas áreas metropolitanas só será viável se for alterada a Lei-quadro e se for dada muita mais responsabilidade, capacidade e competências.

CP – Numa mera



hipótese, preferia que o concelho de Santa Maria da Feira integrasse a Área Metropolitana do Porto ou uma eventual Área Metropolitana de Aveiro?

AH – A ideia da criação de uma área metropolitana de Aveiro tem sido defendida pelo cabeça de lista do PSD, Dr. Marques Mendes e tenho-lhe dito pessoalmente que numa situação de ter que optar, claramente a Feira iria cair na Área Metropolitana do Porto por várias razões que vão desde a proximidade até à tradição e hábitos sociais das pessoas da Feira. Os feirenses vão às compras ao Porto, ninguém vai a Aveiro. O mesmo acontece com os estudantes e a generalidade dos serviços são também tratados no Porto. Há, portanto, uma maior dinâmica de proximidade com o Porto.

Mais meios para exercer o poder autárquico

CP – Como classifica o desempenho

do Eng.º Mário de Almeida, à frente da Associação Nacional de Municípios (ANMP)?

AH – Conheço muito bem o Eng.º Mário de Almeida. Foi vogal da primeira direcção encabeçada por ele. Tenho respeito por ele e pelas posições que tem tomado. Há, porém, uma coisa que tenho de dizer: foi diferente o Presidente da ANMP enquanto o Governo foi do PSD do Presidente da ANMP nos tempos do Governo do PS. A agressividade, o combate pelos interesses dos municípios, foi muito mais aguçado nos tempos do Governo do PSD que nos do PS.

CP – Mas fez um balanço positivo?

AH – Eu diria que o papel do Eng.º Mário de Almeida foi positivo. Agora não posso de deixar de dar esta nota de mudança de atitude perante dois Governos diferentes.

CP – O senhor que se segue na Presidência da ANMP parece ser o Dr. Fernando Ruas. Consi-



TURVELA

AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO

ÁGUEDA Tel. 234 623 800

AVEIRO Tel. 234 429 185

ESTARREJA Tel. 234 842 044



Victory

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS SOCIAIS, EMPRESARIAIS, CULTURAIS E DESPORTIVOS

MAIL: victory.avr@clix.pt
Rua Ciudad Rodrigo, nº 3
3810-083 AVEIRO

entrevista [Alfredo Henriques]

Um concelho dos mais industrializados do país

Continuação da Pág anterior

dera que é a melhor escola ou preferia o Dr. Isaltino Morais?

AH - São ambos dois autarcas do PSD respeitados dentro e fora do Partido. Considero que o Dr. Fernando Ruas poderá ser mais consensual a nível da generalidade dos autarcas do que o Dr. Isaltino Morais. Penso que é uma questão de estilo. O Dr. Isaltino é mais combativo inclusivamente em termos partidários, tem uma acção partidária mais activa, este factor poderia não gerar tantos consensos.

CP - É, então, uma questão de estilo?

AH - De estilo e de posicionamento dentro do Partido. Temos que concordar que o Dr. Isaltino, dentro do Partido, tem tomado muitas mais posições político-partidárias que o Dr. Ruas. Isso cria menos consensos à volta dele.

CP - Acha que os autarquistas deviam ter mais poder?

AH - Entendo que sim. Mas deviam também ter mais meios para exercer os poderes que detêm. Há muitas questões que se arrastam sem resolução porque dependem de muitas entidades ao mesmo tempo. São questões de licenciamento, de tomada de posição sobre obras individuais, de acções contra o ambiente, etc. Nós aqui na Câmara sentimos muitas vezes que não temos aquela capacidade de intervenção imediata porque há muitas entidades a mandar na mesma coisa. Quando é preciso tomar uma posição para repor uma legalidade, muitas vezes não sabemos quem é a entidade

de que tem a competência exacta e legal para obrigar a repor essa legalidade. É o caso de muitos licenciamentos onde são precisos pareceres de dez ou 12 entidades. É claro que quando isto acontece, não há uma entidade que se sinta absolutamente responsável. Se houvesse uma só entidade muito mais responsabilizada e que podia ser a Câmara Municipal, naturalmente que a gestão e as tomadas de decisão seriam muito mais rápidas, favorecendo desse modo toda a população.

Ambiente e indústria

CP - O senhor é também Presidente do Agrupamento de Municípios entre Douro e Vouga. Na questão da Rede de Reservatórios de Abastecimento de Água à região sabemos da existência de um compromisso do Ministro do Ambiente. Em que situação se encontra todo esse processo?

AH - Há de facto um compromisso do senhor Ministro do Ambiente de aceitar uma candidatura aos Fundos de Coesão para a construção de dois reservatórios. Esse compromisso está escrito, tem cerca de dois anos e infelizmente até ao momento não lhe foi dado nenhum seguimento. É uma preocupação nossa que, inclusivamente, nos obrigou, aos cinco presidentes de Câmara do Agrupamento, a pôr a questão ao senhor Primeiro-ministro, a quando da sua última visita a Santa Maria da Feira.

CP - Isso quer dizer que tem esse outro?

AH - Estão envolvi-

dos valores da ordem de 25 milhões de contos.

CP - Já que falamos de ambiente: o concelho da Feira é altamente industrializado. Como é que a Câmara tem lidado com os problemas ambientais que resultam desse facto?

AH - Temos muitos problemas de ambiente no concelho e é fácil de perceber que, sendo este um dos mais industrializados do país, essa industrialização nos acarreta muitos problemas deste âmbito. Neste momento estão a ser equacionados e estamos a tomar fortes e concretas medidas no sentido de os solucionar. A que maior impacto tem tido foi, e é, a concessão dos serviços de água e saneamento a uma empresa privada, isto na perspectiva de resolver muito mais rapidamente um grande problema e que sem a intervenção de privados demoraria muitos anos a solucionar.

CP - Os sectores industriais predominantes são o calçado e a coriça. Esse tipo de concentração pode ser problemático.

AH - Como já referi este concelho é muito industrializado e emprega muita gente dos concelhos vizinhos. Temos a consciência de que se a indústria fosse mais diversificada haveria um equilíbrio muito maior e até menos probabilidades de num dia destes termos problemas sociais graves. Existe uma indústria muito concentrada na transformação da coriça e no calçado, que, se por acaso ocorrer uma recessão num ou em ambos os sectores teremos obriga-

toriamente problemas do foro social. Temos tido a preocupação em incentivar uma maior diversificação da indústria existente.

CP - Para albergar toda essa indústria, o concelho dispôs de infra-estruturas industriais suficientes?

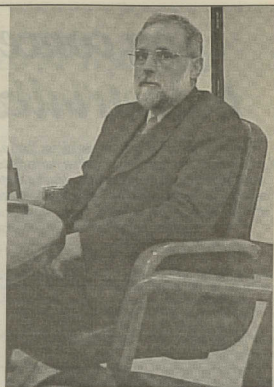
AH - Temos algumas zonas industriais felizmente. Sempre que criamos uma, e pelo dinamismo dos nossos industriais, é automaticamente ocupada. Mas temos ao longo dos tempos criado várias outras zonas industriais. Neste momento estamos com um processo para a criação de mais duas e vamos prosseguir esta política.

CP - Em termos de acessibilidades. Como estão as redes viárias?

AH - Temos alguns problemas de acessibilidade que são da responsabilidade do Instituto de Estradas de Portugal (IEP). Faló-lhe concretamente no famoso problema do IC2 que atravessa o concelho, do IC24 e da ligação Feira/Arouca. São três grandes vias que estão neste momento a ser estudadas pelo IEP, porém a morosidade destes estudos já começa a desesperar os ferreiros, mais particularmente o caso do IC2 que é a alternativa à actual EN 1. Quem tenta de utilizar diariamente a EN1 constata o drama que é circular nessa via.

Uma aposta na cultura

CP - Recentemente afirmamos que Santa Maria da Feira tem uma agenda cultural



muito maior e melhor que algumas grandes cidades. É verdade? E o que deve?

AH - É verdade. Nos últimos anos houve várias realizações culturais de impacto nacional e internacional, foi uma forte aposta nossa. Por seu turno o Europearque trouxe também uma grande vitalidade. A Câmara tem organizado actividades culturais tais como a Viagem Medieval, o Festival Sete Sois Sete Luas, entre outros, que têm trazido a Santa Maria da Feira centenas de milhares de pessoas. A Secretária de Estado da Cultura tem reconhecido as

nessas actividades e tem-nos apoiado muito. Vamos continuar com esta política cultural pois estamos certos que é um grande contributo para o desenvolvimento do concelho.

CP - Falou na Viagem Medieval, do que se trata mais concretamente?

AH - É um evento

que dura normalmente cerca de dez dias e tenta recrear à volta do Castelo de Santa Maria da Feira e na zona histórica da cidade, a vida da Idade Média. Felizmente a população tem aderido. Na última realização houve mais de quarenta casas comerciais que aderiram. Durante os dez dias quem entrasse nessas casas era atendido por pessoas vestidas com trajes medievais. Cunhãmos também uma moeda típica que circulou durante esse período e que servia como moeda corrente do dia a dia, tivemos animadores de rua e o ponto alto deste evento foi o grande cortejo de encerramento que terminou com um assalto ao Castelo. Criámos, portanto, toda uma envolvente medieval.

CP - Tem também um festival de teatro de rua.

AH - Sim, está incluído no Festival Sete Sois, Sete Luas.



ceu. Desempenhou o cargo de Vice-presidente da Câmara de Santa Maria da Feira e foi membro da Assembleia Municipal. Fez parte da Comissão Política

Um percurso calmo e... seguro

Alfredo de Oliveira Henriques nasceu em Escapães, Santa Maria da Feira a 15 de Dezembro do ano da graça de 1943. É casado e tem o curso Complementar do Licenciamento. Desempenhou o cargo de Vice-presidente da Câmara de Santa Maria da Feira e foi membro da Assembleia Municipal. Fez parte da Comissão Política

Concelho do PSD. Foi vogal da Direcção da Associação Nacional de Municípios Portugueses, membro do Conselho da Comissão Especializada de Finanças Locais da ANMP e da Delegação Portuguesa à Câmara dos Poderes Locais do Congresso dos Poderes Locais e Regionais da Europa/Concelho da Europa. Actualmente é presidente da Câmara desde 1986. Preside também ao Conselho do ISVOUGA - Instituto Superior de Entre Douro e Vouga e ao Agrupamento de Municípios de Entre Douro e Vouga. É membro do

Conselho Regional da Região Norte, do Conselho Geral da ANMP, da Comissão Especializada de Finanças locais da ANMP e da Comissão Especializada de Ambiente e Saneamento Básico da ANMP. Preside ainda à Assembleia Geral da Associação Pelos Prazeres de Viver, à Assembleia Geral da Associação Social de Escapães e, finalmente, é membro da Unidade de Gestão da ON (Programa Operacional Região Norte) e Vogal do Conselho Consultivo do IRAR - Instituto Regulador de Águas e Resíduos.

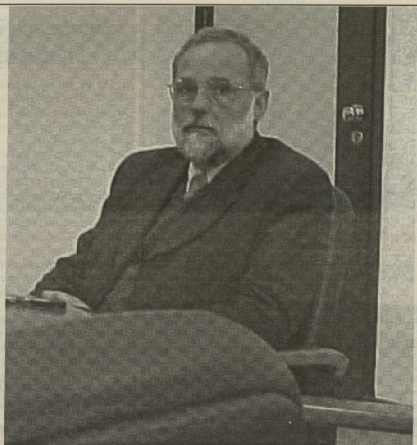
entrevista [Alfredo Henriques]

Já existe
uma vocação turística

CP - Em termos de turismo, tem o Castelo, tem as Fogacças que são um ex-libris do concelho. Há vocação turística?

AH - Como já foi dito este concelho é essencialmente industrializado. Há alguns anos atrás, o então Ministro do Comércio e Turismo, numa certa ocasião, afirmou-me que a Feira não tinha nenhuma vocação turística. Hoje essa ideia está a mudar. Continuamos a promover a indústria mas isso não impede que nos últimos tempos tenhamos dado um ênfase muito grande ao desenvolvimento turístico.

Hoje o turismo é feito em várias vertentes, um deles é o chamado turismo económico, ou seja, as pessoas que se deslocam a Santa Maria da Feira para tratar de negócios. Temos também o turismo cultural e o religioso, mais concretamente com as encenações da Semana Santa e com a Festa das Fogacças. Não posso esquecer o turismo histórico/arquitetónico cujo maior contributo é o Castelo. Mas existem outros pontos de referência como o Castro de Romariz, em Fiães, o Convento dos Lóios, a Igreja da Misericórdia, uma Igreja romana em Rio Meio. Neste momento temos novas atrações no concelho que são o Parque Ornitológico e o Visionário e que trazem milhares de pessoas ao concelho, nomeadamente de crianças e jovens das escolas. Estamos também a implementar uma rede de museus, onde pontua o Museu do Papel. Há portanto todo um conjunto de atrações em que fazem do concelho um destino turístico.



CP - E em termos de infra-estruturas hoteleiras, o concelho tem boas respostas?

AH - Começamos a ter alguma capacidade de resposta. O Euro-parque é um equipamento de grandes pisos. Há fins-de-semana que tem três ou quatro mil pessoas e durante a semana pode não ter ninguém, isto em termos de hotelaria cria alguns problemas. Não justifica a criação de muitos hotéis pois só teriam ocupação durante esses picos do Euro-parque, contudo, nos últimos anos nasceram no concelho dois hotéis e há projecto para a criação de mais um. Eu diria que é uma área que está a desenvolver-se.

CP - Falou no Parque Ornitológico de Lourosa, em que ponto está essa situação?

AH - Nós comprámos o Parque pois estava em vias de fechar. O

proprietário não tinha capacidade para a manutenção de um equipamento daqueles. perante a hipótese de fechar a Câmara decidiu pela sua compra. Quanto à actual gestão, ela é feita por uma empresa que a Câmara constituiu especialmente para o efeito.

Educação e Desporto

CP - Em Setembro/Octubro vão começar os cursos da Escola Politécnica Multipolar de Aveiro Norte. Que vantagens isso pode trazer ao concelho?

AH - Toda esta região tem falta de ensino politécnico. Há uma tendência normal dos nossos alunos em seguir na via de ensino, a perspectiva de terem uma licenciatura. Porém os nossos empresários têm-nos feito notar - quer em encontros quer em congressos - que as empresas necessitam de quadros técnicos

e quadros intermédios, tendo excesso de licenciados a concorrer. Estes cursos que a Universidade de Aveiro quer implementar nesta zona é uma tentativa de dar resposta a esta necessidade e por isso são bem vindos.

CP - Em termos de desporto, qual é a situação do concelho?

AH - Somos um concelho que dá uma grande importância ao desporto nomeadamente ao atletismo, mais de metade das pessoas que praticam este desporto no Distrito de Aveiro são de Santa Maria da Feira e estão em clubes do concelho. No futebol, somos o município com mais clubes federados e associados. São sete clubes a disputar o Campeonato Nacional e há outras modalidades menos desenvolvidas onde a Câmara está a ter um papel importante para o seu desenvolvimento, quer seja o ciclismo quer seja o an-

debol ou basquetebol. Neste sentido temos feito protocolos com um ou outro clube que se dedica a áreas específicas com o intuito de divulgar essas modalidades: o ciclismo com o Clube de São João Dever, o andebol com o clube de São Paio de Oleiros, o basquetebol em Paços Brandão.

CP - Pode dizer-se que no concelho há boa qualidade de vida?

AH - Há cada vez mais qualidade de vida

debol ou basquetebol. Neste sentido temos feito protocolos com um ou outro clube que se dedica a áreas específicas com o intuito de divulgar essas modalidades: o ciclismo com o Clube de São João Dever, o andebol com o clube de São Paio de Oleiros, o basquetebol em Paços Brandão.

CP - Pode dizer-se que no concelho há boa qualidade de vida?

AH - Há cada vez mais qualidade de vida

debol ou basquetebol. Neste sentido temos feito protocolos com um ou outro clube que se dedica a áreas específicas com o intuito de divulgar essas modalidades: o ciclismo com o Clube de São João Dever, o andebol com o clube de São Paio de Oleiros, o basquetebol em Paços Brandão.

CP - Pode dizer-se que no concelho há boa qualidade de vida?

AH - Há cada vez mais qualidade de vida

e ainda

i

"Não tenho tempos livres. Por vezes tenho os fins-de-semana mais ocupados que os dias de semana. Mas quando posso, aproveito para pôr em dia as leituras"

"Leio jornais diários, muitas vezes na diagonal. Mas sou leitor assíduo de semanários"

"Gosto de ver televisão. É um dos momentos de relaxe. Vejo sempre um pouco, mesmo quando chego tarde a casa. Mas sempre na perspectiva de ver o telejornal"

"Temos 31 freguesias e duzentas e tal associações"

"Gosto de comer, mas não faço muitos quilómetros para procurar um restaurante"

"Sou uma boa boca, gosto de tudo, mas gosto particularmente de um cabrito assado"

"O que eu mais aprecio nas pessoas é a verdade e a solidariedade"

"Passo pelo café, duas vezes por dia, para tomar igual número de cafés"

"Procuro ser consensual sem deixar de tomar as decisões que entendo serem necessárias à resolução dos problemas do meu concelho"

"Eu tinha uma boa relação pessoal com o anterior Presidente da Câmara de São João da Madeira. Havia alguns aspectos de carácter formal entre ambas as Câmaras onde o entendimento não era perfeito. Espero que com a nova gestão esses aspectos venham a melhorar"

"É diferente atender três ou quatro Presidentes de Junta do que 31. É que cada um trás os seus problemas e dar solução a cada um deles ao mesmo tempo, é um pouco complicado. Mas é gratificante, as relações de amizade que se vão criando."

"Posso dizer que nunca percepei, antes de vir para a Câmara, ser presidente. Foi por um acaso, foram as circunstâncias que me levaram a isso. Depois comecei a ter projectos, perspectivas e vontade para resolver problemas"

MARCO DE INCÊNDIO "CLASSIC"

Estanquicidade a 500 mm abaixo da linha de solo
Enslado por diversas corporações de bombeiros
e organismos oficiais
Fabricado segundo normas europeias



Fucoli - Somepal
FABRICAÇÃO DE FERRO, S.A.

Seede: Apartado 467 - Coselhas - Tel. 239 400 100 - Fax 239 400 198/99
3501-066 Coimbra
Filial: Apartado 4 - Rua de Aveiro, 502 - Tel. 251 949 261 - Fax 251 949 292
3050-903 Pampilhosa

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias
Ferro Fundido Ductil GG350
Pintura Epóxica



Aveiro



As novas instalações do Comando Distrital



Francisco Bagina - comandante Distrital da PSP

PSP tem nova sede do Comando

A Polícia não está de mãos atadas, nem tem medo

-salientou o comandante distrital

«Cada vez mais a sociedade exige mais e melhor de todos nós», proferiu o Comandante distrital da PSP, Francisco Bagina, na inauguração do novo Comando, na Quinta do Grinê, salientando que «temos de estar atentos à evolução social, de forma a preparar as nossas respostas, que devem ser o mais ajustadas possível às crescentes e cada vez mais complexas solicitações da comunidade» pois «só dessa forma a polícia consegue aumentar a credibilidade junto do cidadão».

Manifestando a consciência das dificuldades e riscos da actividade policial, aquele comandante distrital relembrou que «temos de estar cada vez melhor preparados, ser mais disciplinados, organizados e activos», salientando que a Polícia «não está de mãos atadas», tal como «não tem medo», mas «reconhecendo que a defesa da sociedade implica o risco

da própria vida, manifestando ainda a mágoa «por alguma incompreensão e ingratitude».

Francisco Bagina manifestou ainda o orgulho pelo desempenho dos seus homens «apesar das dificuldades» das funções», frisando que «não temo o futuro, consciendo da missão e das dificuldades do seu cumprimento, e não deixou de «pedir» que à Polícia «sejam dados os meios adequados e necessários para um melhor desempenho profissionais».

O Comando Distrital de Aveiro da PSP tem ao seu dispor, nas cidades de Aveiro, Espinho, S. João da Madeira, Ovar e Santa Maria da Feira, um total de 487 efectivos policiais e 18 com funções não policiais.

O novo edifício do Comando Distrital aloja a sede do comando, uma divisão/serviço com duas esquadras (uma delas de trânsito), e servi-

ços de investigação criminal, com respectivas brigadas anti-crime e de investigação criminal, para além das indispensáveis estruturas de apoio à actividade operacional.

O Comandante distrital salientou que este novo edifício, «por ser moderno e funcional, vai melhorar a qualidade e quantidade da prestação policial com consequentes benefícios para o cidadão».

A satisfação pelas novas instalações, o comandante distrital da PSP contrapôs a necessidade de «se conseguir uma rápida solução para os edifícios das esquadras de Ovar e de Santa Maria da Feira», para o que já foram disponibilizadas pelas respectivas Câmaras Municipais, e salientou ainda a necessidade de obras de restauro e adequação no edifício da esquadra de Espinho.

Francisco Bagina sa-

lientou a necessidade urgente da substituição de parte das pistolas, o reforço dos meios informáticos e de transmissão, e o reforço de viaturas, reconhecendo embora o esforço feito nos últimos anos, com a renovação quase total do parque de viaturas.

A nova sede do Comando Distrital da PSP, edificada numa área de 9,500 metros quadrados, teve custos na ordem dos quatro milhões e trezentos mil Euros, e foi instalada em terreno cedido pela Câmara Municipal de Aveiro, já no tempo da presidência de Girão Pereira.. No final da década de 80.

Entretanto, na cidade, fica instalada uma esquadra, com setenta efectivos, estando prevista a sua deslocalização da Praça Marquês de Pombal, para o antigo edifício da CERCIÁV, igualmente cedido pela Câmara.

Cliente do Forum Aveiro viaja até Paris

Rui do Bem, residente na Gaifanha da Nazaré (Ilhavo), foi o vencedor do concurso promovido pelo Forum Aveiro no âmbito das comemorações do Dia de S. Valentim, foi premiado com um romântico fim-de-semana em Paris.

O concurso, que assinalou o Dia dos Namorados, premiava a mais convincente declaração de amor que teria de iniciar por «Amo-te porque...». Muito inspirado e, naturalmente, apaixonado, Rui Bibau do Bem deixou falar o coração e, entre os 150 participantes, venceu com a declaração: «Amo-te porque... quando te vi, tive medo de te olhar; quando te olhei tive medo de te querer; quando te quis tive medo de te amar».

Dos três românticos destinos colocados à disposição – Paris, Roma e Veneza – o vencedor optou pela Cidade Luz para passar um fim-de-semana com a cara metade.

Com cerca de três anos e meio, o Forum Aveiro conquistou rapidamente a população local e da região, o que é traduzido na média de 830 mil visitantes mensais.

«Lions de Portugal» promove prémio nacional de literatura

2.500 euros para galardoar melhor autor de conto infanto-juvenil

O «Lions de Portugal» lançou, no dia 28, em Aveiro, o prémio nacional de literatura, de 2.500 euros, destinado a galardoar o autor do melhor livro de contos infanto-juvenis inédito. O Clube pretende, assim, estimular a divulgação deste género literário. A melhor obra poderá vir a ser publicada pela Fundação Lions de Portugal, recebendo o autor 10 por cento do número de exemplares publicados.

As obras concorrentes têm de ser escritas em língua portuguesa, não podendo exceder as 160 páginas A4 e devem ser enviadas até ao dia 22 de Abril, em cinco exemplares por cada obra apresentada. As obras

deverão ser entregues ou enviadas para a seguinte direcção: Rua Bastião Telles, nº 17 - 3º C, 1070-020 Lisboa. Os exemplares devem ser entregues m subscrito lacrado contendo no exterior um pseudónimo e, no interior, um outro envelope lacrado com a identificação do autor.

O júri é constituído por três personalidades do meio académico literário, por um membro da Assessoria de Actividades Culturais do Distrito Múltiplo 115 da Associação de Lions Clube e por um membro da Fundação Lions de Portugal. A entrega do prémio decorrerá em cerimónia pública na Figueira da Foz no dia 22 de Junho.

CDU fez balanço da Intervenção Parlamentar

Nos 2 anos e meio que mediam desde as últimas eleições legislativas, em que a CDU não elegeu nenhum deputado pelo Distrito de Aveiro, até ao presente, os deputados das forças que integram a CDU tiveram, segundo o balanço que foi feito pela CDU, «uma intervenção contínua e consequente em defesa dos trabalhadores e das populações do distrito de Aveiro».

Ainda segundo aquele balanço, a CDU realizou cerca de «sessenta reuniões e iniciativas com a participação de deputados em vinte visitas de trabalho ao distrito, apresentando 33 requerimentos ao governo, sessenta e seis propostas de alteração ao PIDDAC, nos três Orçamentos de Estado em apreciação (2000, 2001 e 2002), tendo ainda dado corpo isoladamente ou

em conjunto com outros deputados, a três iniciativas de grande importância - 3 projectos de resolução, e colocado questões a membros do governo, no decurso de debates parlamentares».

Das propostas de alteração ao PIDDAC, destacamos a título de exemplo o Programa Extraordinário para o Saneamento Básico no Distrito, a construção do novo traçado do IC-2 entre Arrifanha e Carvalhos ou o Programa Especial de Defesa da Costa, que como todas as outras propostas foram rejeitadas pelo PS.

«Muitas das propostas que não tiveram acolhimento irão agora fazer parte do Compromisso Eleitoral dos candidatos da CDU por Aveiro», referem os candidatos às próximas legislativas, salientando que «este é um balanço que não teme comparações».



José Neiva dos Santos (ao centro), presidente do C. N. G., apresenta o prémio nacional de literatura do Lions de Portugal

Milhões a caminho de Aveiro

João Manuel Oliveira

O Campeão das Províncias soube, em primeira mão, que a Câmara Municipal de Aveiro, através da Associação "Aveiro Cidade Digital", criada no seguimento do primeiro projecto "Aveiro Cidade Digital", candidatou-se a novos projectos no âmbito do "Programa Portugal Digital", do Ministério da Ciência e Tecnologia.

O projecto terá valores substancialmente mais elevados que o primeiro, com projectos de grande envergadura segundo fontes ligadas ao processo sendo de prever que a candidatura, junto do Programa Operacional da Sociedade de Informação, orçará em valores superiores aos dez milhões de euros (mais de dois milhões de contos).

No entanto, o Campeão das Províncias não conseguiu confirmar estes montantes nem quais os projectos ou linhas principais de actuação, muito embora as tentativas junto da vereadora responsável pelo processo, Lusitana Fonseca.

É de referir que Aveiro entra assim na segunda fase dos projectos "Cidades Digitais", no qual

foi o maior beneficiado na primeira fase. Na altura, os projectos aprovados implicaram um investimento total de 1.119.626 contos. Esta verba foi, maioritariamente, proveniente do FEDER, através da Intervenção Operacional de Telecomunicações (731.585 contos), tendo sido a participação nacional a cargo das entidades proponentes dos projectos (388.041 contos). A estrutura criada, um consórcio, evoluiu agora para uma associação, que irá ser a responsável pelos novos projectos. Na primeira fase, o "Aveiro Cidade Digital" possibilitou projectos privados, escolhidos através de concurso, divididos por áreas de intervenção. "Informação, Cultura e Lazer" (12 projectos), "Construir a Comunidade Digital" (6 projectos), "Escola e Comunidade Educativa" (6 projectos), "Autarquias e Serviços de Âmbito Concelhista" (5 projectos), "Solidariedade Social" (3 projectos), "Têxtil Produtivo" (6 projectos), "Universidade e Comunidade Educativa" (1 projecto) e "Saúde" (1 projecto) foram as opções. No entanto, algumas das conclusões do ACD leva-se a pensar que nesta nova fase - que poderá demorar um

ano a surgir, devido ao projecto de candidatura e análise - a forma de financiar e escolher projectos - quer da sociedade civil quer das instituições autárquicas, poderá ser feita de outra forma.

Cidades Digitais

O Programa Cidades Digitais, criado pelo Ministério da Ciência e da Tecnologia, no quadro da Iniciativa Nacional para a Sociedade da Informação, destina-se a apoiar acções que concretizem alguns dos objectivos relevantes do Livro Verde para a Sociedade da Informação, aprovado em Abril de 1997 pelo Conselho de Ministros. O programa organizou-se em duas fases. A primeira, a decorrer desde 1998 e até final de 1999, passou pela escolha de um pequeno número de vectores de intervenção e um número reduzido de cidades. A segunda, a que está a decorrer até 2006 beneficia da experiência entretanto adquirida para reforçar e estimular as iniciativas públicas e privadas em todas as regiões do país - Programa Portugal Digital.

PSP não dá tréguas

Detidos dois suspeitos de furto em automóveis

Nas últimas duas semanas e na sua zona de acção, (Espinho, S. J. da Madeira, Ovar, Santa Maria da Feira e Aveiro), a P.S.P. deteve 34 indivíduos, identificou 3, recuperou 15 viaturas furtadas, e fez a apreensão de 69 doses de haxixe e 12 doses de heroína.

Em Aveiro foram detidos 2 cidadãos, de 20 e 29 anos, por terem sido detectados pelos agentes policiais a furtar objectos de dentro de um veículo estacionado na R. Alameda Garrett. Os assaltantes, após se terem apercebido da presença dos agentes, puseram-se em fuga em direcção à Av. 5 de Outubro, local onde foram interceptados.

Após revista os detidos tinham na sua posse vários artigos CD's de música variada, uma caixa própria para guardar a segurança do auto rádio, um auto rádio, uma caderneta da Caixa Geral de Depósitos, documentos do veículo e pessoais do proprietário do referido veículo, sendo os artigos e os documentos recuperados e en-

treguas ao proprietário.

Foi também detido um indivíduo, de 16 anos, que por meio de coacção física, roubaram a um transeunte, um telemóvel e uma carteira, no valor global de 142 euros, sendo recuperado o telemóvel que foi entregue ao seu proprietário; o outro de 30 anos, no cumprimento de mandado de detenção; outro ainda, de 26 anos, que conduzia um veículo automóvel sem estar habilitado para o efeito; e ainda dois homens, de 47 e 51 anos, por condução sob a influência do álcool acusando as taxas de 1,93 g/l e 2,92 g/l.

A PSP de Aveiro identificou um menor, de 14 anos, por posse de 5 doses de haxixe.

Em Espinho, a PSP local deteve 4 homens e 3 mulheres, entre os 24 e 52 anos, no cumprimento de mandados de detenção; 3 homens, de 25 e 39 anos, por condução sob a influência do álcool, acusaram taxas de 1,47 g/l, 1,35

g/l e 2,11 g/l; um outro, de 34 anos, por desobediência ao Agente Policial, após ter forçado entrada no Casino demonstrando indícios de embriaguez; e ainda dois outros, de 22 e 33 anos, por condução de veículo automóvel sem estarem habilitados para o efeito.

Aquela polícia identificou um indivíduo de 18 anos, por se encontrar na posse de 15 doses de haxixe.

Em S. João da Madeira, a PSP deteve um indivíduo de 27 anos, oriundo dos Países de Leste, em situação legal no País; três homens, com 25, 32 e 49 anos, no cumprimento de mandados de detenção; um outro, de 22 anos, por condução sob o efeito do álcool, acusando a taxa de 1,33 g/l; e ainda outro, de 50 anos, por condução de veículo automóvel sem estar habilitado para o efeito.

Foi ainda identificado um homem, de 26 anos, na posse de 12 doses de heroína.



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Atendimento ao Público do Executivo Municipal

A Câmara Municipal de Aveiro vem por este meio informar os Senhores Municípios dos dias de atendimento ao público do Executivo Municipal, que deverá ser sempre efectuado por marcação prévia, através do telefone 234.406.300, ou directamente, na Sede dos Paços do Concelho. Os dias de atendimento são os seguintes:

Presidente Alberto Souto de Miranda
Quarta-feira

Vereador Eduardo Feio
Obras Municipais, Trânsito e Mobilidade, Ambiente
Quarta-feira das 14 às 17 Horas

Vereadora Lusitana Fonseca
Administração, Recursos Humanos, Economia e Finanças
Quarta-feira das 14 às 17 Horas

Vereador Manuel Ferreira Rodrigues
Cultura, Preservação do Património, Educação, Turismo e Centro Cultural e de Congressos
Quarta-feira

Vereadora Marília Martins
Ação Social, Habitação Social, Desporto e Juventude
Quarta-feira

Vereador Domingos Cerqueira
Protecção Civil, Defesa do Consumidor, Mercados, Feiras e Parque de Feiras e Exposições
Quarta-feira

Vereador Joaquim Marques
(Sem Peleiros Atividade)
Quinta-feira das 9h30 às 12h30

Vereador Angelo Pires
(Sem Peleiros Atividade)
Quinta-feira das 9h30 às 12h30

O Atendimento ao Público poderá ainda ser efectuado pelos responsáveis do Departamento ou Divisão, sempre com marcação prévia, pelo número de telefone acima referido 234.406.300.

Aveiro, Paços do Concelho, 5 de Março de 2002

O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro,

Alberto Souto de Miranda

"Campeão das Províncias, nº 188, de 7 de Março de 2002"



Lusitaniagás

Grupo | GDP

Aveiro

"Kids IT" até dia 17 no Forum Aveiro

Donativos do concurso revertem para Centro de Acolhimento e Emergência Infantil

O Forum Aveiro promove até ao próximo dia 17 uma acção de solidariedade, com crianças, denominada "Kids IT", com o objectivo de ajudar o Centro de Acolhimento de Emergência Infantil de Aveiro (CAEIA). Trata-se de uma competição auto-móvel para crianças dos 5 aos 10 anos, a realizar na praça central o Forum, gratuita, usando veículos todo-o-terreno eléctricos com tracção às quatro rodas, que percorrerão um circuito (de 200 metros quadrados) com vários obstáculos, e incitando à preservação do meio ambiente por parte das crianças.

Os primeiros jovens pilotos a cortar foram os jovens do Centro de Acolhimento, dando o

exemplo para todas as outras crianças que se queiram divertir. Podem dirigir-se ao local, acompanhadas por um adulto, antes de entrar para o circuito contribuindo, se assim entenderem, com o que quiserem para o Centro de Acolhimento.

Os tempos de cada prova são cronometrados e a melhor prova dá direito a um carro eléctrico de tracção às quatro rodas. Durante a semana, esta acção decorre das 10h às 12h e das 13h às 18h e aos fins-de-semana, das 10h às 19h.

Os donativos das provas revertem a favor do Centro de Acolhimento de Emergência Infantil, instituição particular de solidariedade social, gerida pela Caritas



Benjamin, do CAEIA, foi o primeiro concorrente a cortar a meta na competição dos "Kids IT"

Diocesana, que faz 12 anos em Maio. De acordo com Ana Cristina Pinho, do CAEIA, o Centro tem neste momento 18 crianças residentes, com idades compreendidas entre os 0 e os 12 anos. Estas crianças, que são acolhidas temporariamente, são consideradas

de risco, porque foram vítimas de negligências várias, ou maus tratos, etc., são encaminhadas posteriormente para a adopção, ou caso seja viável, para a família biológica. O Centro tem ainda as valências de creche, jardim e ATL, com 80 crianças.

É necessária a aplicação da revisão curricular no ensino secundário

-reclama Sindicato de Professores

«É preciso agir em política de Educação com ponderação e com cautela, de forma a consolidar os projectos e sedimentar o desenvolvimento do sistema educativo» salienta um comunicado do Sindicato Nacional e Democrático dos Professores.

O SINDEF manifesta-se consciente de que todas as reformas feitas em Portugal não se concluíram, nem foram devidamente avaliadas. O sistema tem avançado com medidas avulsas, pelo que a decisão de aplicação da reforma curricular consequencial em todos os níveis de ensino «não pode ser constantemente posta em causa, sem uma alternativa global».

Havendo uma reorganização curricular já aplicada nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e sendo a lógica continuá-la no ensino secundário, conforme o estabelecido na legislação aprovada, suspendê-la agora, «é adiar a solução para um dos problemas da sociedade portuguesa, a falta de quadros qualifi-

cados». Os cursos tecnológicos são inadmissíveis e continuarão a facultar, a quem o desejar, o acesso ao ensino superior dos respectivos alunos.

O SINDEF entende que «a reorganização curricular em curso não é perfeita, tem lacunas a nível de programas e de metodologias e precisa de reajustamentos, mas daí até suspender um processo que vem dar continuidade ao já estabelecido, é adiar o futuro e ceder a pressões», e nestes termos, «achamos que se deve continuar este processo de reorganização curricular, que se deve avaliar o seu impacto e que se devem elaborar os reajustamentos necessários, mas nunca interromper um processo que, sendo já irreversível, poderá trazer danos ao sistema educativo, desmotivar todos os actores educativos e atrasar o processo».

O SINDEF entende que «os professores, os alunos e a sociedade, em geral, não podem andar ao sabor das correntes e sem alternativas credíveis».

Pelo contributo na preparação da mudança para o euro

Serviços Municipalizados distinguidos

Os Serviços Municipalizados de Aveiro foram distinguidos pelo importante contributo dado ao processo de preparação da sociedade portuguesa para a moeda única europeia. A distinção foi feita pelo Gabinete em Portugal do Parlamento Europeu, pela representação da Comissão Europeia e pela Comissão Nacional do Euro em cerimónia realizada no último dia 1 de Março.

Esta distinção surge no âmbito do protocolo celebrado entre a Comissão Nacional do Euro

(CNEURO) e os Serviços Municipalizados de Aveiro, em Setembro de 2001, onde foi estabelecida uma colaboração entre as duas entidades. Num primeira fase, a CNEURO desenvolveu uma formação pelos técnicos, e numa segunda fase essa tarefa coube aos SMA, nas suas instalações e meios de transporte, a afixação de cartazes correspondentes às várias fases da campanha para a preparação e adaptação ao euro, bem como a distribuição de documentação aos utentes.

brevés

b

Plano de Pormenor de Sá Barcos

A Assembleia Municipal de Aveiro decidiu criar uma comissão para avaliar o plano de pormenor de Sá Barcos.

A comissão, proposta pelo PSD, PP e CDU, vai ter dois meses para avaliar o documento.

A proposta foi aprovada por maioria, com 16 abstenções.

Os antigos trabalhadores da FRAPIL, directamente interessados neste plano, manifestaram já o seu acordo com a decisão.

Obra do parque de estacionamento muda de empreiteiro

A construção do parque de estacionamento subterrâneo da praça Marquês de Pombal, em Aveiro, já com um considerável atraso, vai mudar de empreiteiro.

A Câmara Municipal aprovou a cessação da posição contratual com a empresa ECOR, responsável pela construção da obra.

O processo, já completo, prevê a entrega da obra à empresa Soares da Costa. A confirmação foi dada pelo presidente da Câmara, Alberto Souto, no último sessão da Assembleia Municipal, comentando que «são boas notícias».

Regulamento de taxas, licenças e autorizações urbanísticas

A Assembleia Municipal de Aveiro aprovou, o regulamento de taxas, licenças e autorizações urbanísticas do município, cuja proposta obteve a maioria, com cinco votos contra do CDS-PP.

O deputado do Partido Popular, Vítor Marques, manifestou não concordar com os aumentos previstos, «porque não são acompanhados por uma melhoria da qualidade do serviço prestado».

O PSD votou ao lado da maioria, embora o deputado Henrique Diz tenha afirmado que «alguns critérios do regulamento em causa estão desajustados da realidade». O PS garantiu a passagem da proposta apresentada pelo executivo, mas Filipe Neto Brandão solicitou que autarquia que passe a entregar um relatório semestral à Assembleia Municipal.

Advogados queixam-se de atrasos

Em protesto contra os atrasos nos pagamentos das defesas oficiosas, os advogados estagiários entregaram no Governo Civil de Aveiro, um abaixo-assinado dirigido ao Ministério da Justiça, em que reclamam o pagamento das defesas oficiosas que, chegam a ser feitos com meio ano de atraso, segundo referem.

Esta dilatação de prazos está a colocar em causa a única fonte de financiamento dos advogados estagiários, que em muitos casos são obrigados a suportar do seu bolso as custas de actos judiciais.

Sendo esta uma primeira chamada de atenção, os estagiários encaram já poder ser levados a outras formas de luta.

Apoio a Marques Mendes

Toni, António Sousa e Fernando Gomes já declararam apoio a Marques Mendes.

São três amigos de longa data como o candidato Social Democrata fez questão de vincar, aproveitando da oportunidade para falar sobre o Euro 2004, «um projecto que deve ser assumido até ao fim».

«Seria pior a emenda que o soneto se o projecto parasse agora», afirmam Marques Mendes.

Aveiro

XIII Salão de antiguidades
ainda no pavilhão octogonal

Chuva prejudicou antiquários

O XIII salão de antiguidades do Lions Clube de Santa Joana Princesa, que terminou no último domingo, recebeu 28 expositores, menos do que se estavam previstos. De acordo com Adelaide Borges, a quem cabe a organização do evento, "este ano foi

muito difícil por o salão de pé", já que os antiquários ficaram, de certa forma, despontados quando souberam que o salão se iria realizar ainda nas velhas instalações do pavilhão octogonal do parque de feiras, porque as obras do futuro parque de ex-



Manuel Rodrigues, João Luís, Monsenhor João Gaspar, Gaspar Albino e Adelaide Borges, na inauguração do salão de antiguidades

posições de Aveiro não acabaram ainda.

"Este espaço não tem dignidade nenhuma", sublinha Adelaide Borges. E mais uma vez, os antiquários se viram a braços com o mau tempo e a chuva a entrar em vários stands, "o que é muito embaraçoso e

pode até ser perigoso", refere a promotora do evento.

"Um dos antiquários, que vinha de Lisboa, e pela primeira vez, trazia pinturas valiosíssimas, teve de ter plásticos e baldes a apagar a chuva no seu stand", recorda Adelaide Borges.

Espinho

Na Praia de Paramos

Redes cortadas levam à solidariedade da CDU

Na sequência de uma intervenção da GNR que surpreendeu os pescadores da Praia de Paramos, foram apreendidas cerca de duas dezenas de redes da Majoeira, naquilo que a CDU considera um "lamentável excesso de zelo por parte da autoridade policial".

É sabido que a pesca da Majoeira foi recentemente legalizada ao nível da Assembleia da República, tendo sido a este propósito decisiva a iniciativa e o contributo do Grupo Parlamentar do PCP. Contudo, não é menos verdade que o decreto regulamentar que rege aquela arte caracé ainda de melhoramentos que os pescadores e as suas estruturas representativas têm vindo a reclamar há vários meses.

Na manhã da passada sexta-feira, muito embora todas as licenças de pesca estivessem em ordem (com-

provadamente), vários pescadores ficaram sem as suas redes pelo simples facto de as mesmas não estarem sinalizadas com o número da licença, o que se torna muito difícil, pela rotatividade das redes utilizadas, que, como é conhecido, se degradam facilmente.

A CDU de Aveiro, que esteve presente no local, através do candidato Miguel Viegas, na altura dos acontecimentos, manifestando a sua solidariedade aos pescadores, manifestou em nota enviada à imprensa "o seu total repúdio não só pelo precipício na interpretação de uma lei que está há menos de um ano em vigor, e que esteve na origem da apreensão das redes, mas também pelo aparato despropósito com que a GNR interveio, e onde se podiam contar cerca de duas dezenas de homens armados com metralhadoras e cacetetes".

Águeda

Hospital candidata-se a certificado de qualidade britânica

O Hospital de Águeda anunciou a aprovação da sua candidatura ao programa de acreditação do King's Fund, entidade britânica presidida pelo Príncipe de Gales que emite certificados de qualidade para unidades de saúde.

Segundo o director do Hospital de Águeda, José Brenha, a unidade

de saúde que dirige poderá vir a ser contemplada com aquele certificado de qualidade, "dentro de dois ou três anos".

Segundo o responsável, os triunfos da candidatura do Hospital de Águeda na candidatura ao programa são "os investimentos feitos na melhoria das instalações do hospital e a for-

mação e competência da equipa actual", já que a inspeção a fazer "vai recetar, e muito, nos procedimentos dos recursos humanos".

Ontem, o Hospital assinou os protocolos necessários para o início da avaliação, "externa e independente", que nos próximos meses constituirá uma autêntica audi-

toria às áreas de gestão administrativa, médica e de enfermagem.

José Brenha comparou este processo de certificação hospitalar com o que já vem acontecendo com as empresas, frisando que, "mais tarde ou mais cedo, todos os hospitais terão que passar por esta fase".

breves



Rota da Luz edita 3 mapas concelhios

A Região de Turismo da Rota da Luz editou três novos mapas concelhios dos municípios de Arouca, Oliveira de Azeméis e S. João da Madeira.

Cada um dos desdobráveis contém um mapa de estradas da sede da respectiva sede de concelhos, com as referências topográficas das principais artérias urbanas e com a localização dos pontos turísticos de maior interesse, monumentos, igrejas, parques e outros locais de interesse geral. O desdobrável contém também informação sobre a história e tradição, alojamento turístico. Para além disso, tem um mapa com todas as freguesias do respectivo concelho.

Esta iniciativa vem no seguimento do lançamento de desdobráveis dos concelhos de Aveiro e Ovar.

IP5 vai ter placas a indicar "Aveiro centro"

As placas do IP5 que indicam "Aveiro oeste" irão ser substituídas por "Aveiro centro", a curto prazo. Quem o garante é a Rota da Luz, depois de informada pela empresa concessionária do IP5.

De acordo com a Região de Turismo da Rota da Luz, esta vem chamando à atenção das entidades responsáveis para a necessidade de se alterar as placas sinaléticas, até porque a saída "Aveiro oeste" é a que mais conduz ao centro da cidade. "Têm chegado inúmeras reclamações de automobilistas que ficaram confusos pela não existência no IP5 de qualquer placa a indicar o centro da cidade de Aveiro, havendo mesmo vários condutores que por se enganados por esse facto, dando pelo erro quando já circulavam no troço entre Aveiro e a Gafanha da Nazaré, ao verem as salinas e a cidade... cada vez mais longe.

Cravinho contra área metropolitana

João Cravinho afirmou em Aveiro, que o ICI é uma realidade em marcha, salientando que «foi o governo socialista que deu os passos decisivos para a construção» deste itinerário ambiental, e lembrando que os contratos já estão fechados. "Resta ao PSD colaborar na construção", afirmou, ironicamente.

João Cravinho destacou, da actividade governativa dos últimos anos, os investimentos feitos no Porto de Aveiro, na Universidade de Aveiro e no Hospital São Sebastião da Feira.

Sobre a Área Metropolitana de Aveiro adiantou que «não responde aos desluzos que o futuro apresenta», preferindo falar na criação de uma aglomeração metropolitana de nível europeu, onde Aveiro assumia um papel importante.

Jamila em Aveiro

A secretária geral da JS, Jamila Madeira, esteve em Aveiro onde reuniu as propostas que a Juventude Socialista apresenta ao eleitorado, destacando o Poljovem, programa operacional de apoio aos mais jovens.

O combate à interioridade, a garantia de benefícios fiscais aos jovens, a criação de uma lei de bases da participação colectiva e permitir que os jovens votem a partir dos 16 anos, são outras das propostas definidas pela Juventude Socialista.

Churrascaria PRIMAVERA

- Especialidades em Churrasco
- Entrecosto na Brasa
- Barriguiñas na Brasa
- Leitão à Bairrada
- Arroz Malandro e outros...

Serviço especial
Comidas para fora

Rua Cónego Maio, nº 60 - Loja J - Telf. 234 343 813 - São Bernardo - 3810 AVEIRO



Política

Política do PSD significaria "retrocesso de décadas"

- considera Mariano Gago

O programa do PSD para o sector da ciência e da tecnologia significaria para o país "um gigantesco retrocesso de muitas décadas", afirmou o ministro da

tutela, Mariano Gago. "Embora o programa de governo do PSD para esta área seja extremamente vago, tanto quanto me foi dado perceber pretende separar a ciência da tecnologia e colocar a política científica na dependência da do ensino superior", afirmou o

ministro da Ciência e da Tecnologia.

Na sua opinião, estas duas medidas trariam um retrocesso "conservador e reacçãoário", mesmo em relação a anteriores governos do PSD, que assumiram que a ciência e a tecnologia deveriam estar juntas por desempenharem um papel transversal em todos os sectores da sociedade.

No entanto, segundo Mariano Gago, um eventual governo PSD preten-

dia criar um organismo especial só para as políticas da Sociedade da Informação, na dependência directa do primeiro-ministro.

Por outro lado, a intenção anunciada por Durão Barroso de juntar num mesmo Ministério a Ciência e o Ensino Superior também desagrada ao actual ministro.

"Imagino que seria um Ministério dominado pelas políticas de educação para o ensino superior, com uma Secretária de Estado

para as questões científicas."

Um dia depois de 27 investigadores portugueses terem divulgado uma carta aberta à comunidade científica, onde apelavam à manutenção do desenvolvimento verificado nos últimos anos neste sector, o ministro Mariano Gago sublinhou a «importância desta intervenção da sociedade civil», realçando o facto de a carta ser assinada por um conjunto de personalidades de vulto da ciência nacional.

citações

C

«Ainda sou da geração em que havia exames ao fim da quarta classe. E todo o país tem a noção de que as pessoas eram ensinadas com mais sentido de exigência».

Duado Portas, in *Diário e Notícias*

«A humilhação a que o Governo vem sujeitando os três ramos das Forças Armadas assume tal gravidade que a história jamais pensará as mesmas semelhante vez».

Guilherme Silva, in *Diário e Notícias*

«A média de investimento para material didáctico, em Portugal, é muito baixa, quando comparada com outros países europeus».

Jorge Sampaio, in *Diário e Notícias*

«Não podemos ser "maniquins" no sentido de hoje: achamos uma coisa e amantamos outra completamente diferente».

Marques Mendes in *Diário e Notícias*

«Chege-se ao ponto de passar um, dois, três, quatro, cinco dias de campanha e ver sempre os mesmos um ou dois designados a combater ao lado do líder. Não pode ser...».

Jorge Coelho in *Público*

«É muito estranho que um Partido que começou por dar uma imagem que Portugal estava na catástrofe, venha agora propor baixar os impostos e diga nos carzazes que mandou espalhar pelo país que vai fazer tudo aquilo que não foi feito em seis anos...» não vou entrar nesse tipo de combate de baixa política».

Ferreiro Rodrigues in *Público*

«As pressões dos grupos de interesses são enormes, mas não são uma ameaça».

Durão Barroso in *Público*

Oliveira do Bairro/Sinistralidade População ameaça com corte de estrada

O deputado municipal de Oliveira do Bairro João Silvano afirmou que a população de Silveiro ameaça cortar o túnel na estrada nacional 235 se não aparecerem "soluções imediatas" para atenuar a sinistralidade no principal cruzamento da localidade.

"A população quer que a ficar farta de ver tanta gente morrer", disse o autarca, recordando um acidente recente em que morreram duas pessoas.

O autarca, que exerce as funções de deputado municipal pelo CDS/PP, apresentou uma moção na última sessão da Assembleia Municipal para solicitar ao Instituto de Estradas de Portugal (IEP) a construção de uma rounda ou de outros meios tendentes à diminuição da sinistralidade no local.

O documento foi remetido à Secretaria de Estado das Obras Públicas, ao Governo Civil de Aveiro e à Direção de Estradas do distrito.

"As pessoas querem a situação resolvida e se não houver qualquer resposta rápida o corte da estrada será inevitável", ameaçou.

Benjamin Pires, líder associativo local e ex-vereador da Câmara de Oliveira do Bairro, disse-se também "acriminoso" defensor da implementação de uma rounda.

Paulo Martins, líder associativo local, defendeu que "é preciso fazer pressão para acabar com o morticínio", admitindo também que o corte de estrada "é uma boa opção".

Confrontando com estas posições, o vereador Vitor Oliveira garantiu que a autarquia "está a tratar do assunto e já pediu uma solução ao IEP, que está interessado e disponível para resolver o assunto".

"Pessoalmente acho que uma passagem desviada parece ser o melhor para aquele local", opinou.

Castelo de Paiva

Sistema de gestão de pontes em fase de abertura de concurso

O caderno de encargos para a aquisição de um sistema de gestão de pontes está concluído e o concurso vai ser lançado dentro de dias, disse o presidente dos institutos rodoviários, Pedro Serra.

O caderno de encargos incluído o carregamento do sistema que vai permitir logo à partida a fiscalização sistemática das infra-estruturas de 600 pontes, sobre as quais há dados actualizados, acrescentou.

A falta de um sistema do género foi uma das principais críticas de que foram alvo os institutos na sequência da tragédia de Entre-os-Rios.

Das 354 pontes inspeccionadas em 2001, na sequência do desastre de Entre-os-Rios, em 4 de Março de 2001, há três que continuam encerra-

das, foi anunciado pelo Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária (ICERR) num extenso relatório de 44 páginas.

As pontes encerradas são a rodoferrviária do Pocinho, que tem alternativas para o tráfego pela estrutura da Barragem, a Ponte Pedrinha, no distrito de Castelo Branco, que entra brevemente em obras de beneficiação, e a ponte do rio Noemi (Guarda) cuja reconstrução está prevista para o próximo Verão.

Das 354 pontes, 35 foram sujeitas a inspecções subaquáticas, havendo 13 em que foram introduzidas restrições ao tráfego e uma em que o trânsito esteve completamente vedado pelo período de 35 dias (Novembro/Dezembro) para uma

intervenção de fundo que salvou do colapso a Ponte Sarmiento Rodrigues, em Barca de Alva.

As obras que permitiram salvar no curto espaço de um mês a ponte de Barca de Alva representaram um investimento de cerca de 170 mil contos.

O programa de inspecções principais às 354 pontes representou um custo de 146.510 contos (mais de 730 euros) e as inspecções subaquáticas 63.391 contos (317.197 euros).

A Ponte da Portela, em Coimbra, não foi incluída no programa por estar em curso um projecto de reabilitação estrutural, já concluído, mas que limitou o peso e velocidade dos veículos em circulação na estrutura.

Junto à actual ponte

ções são a oportunidade para os eleitores "castigarem e premiarão".

"Castigarem aqueles que não cumpriram e premiarão aqueles que estiveram ao lado dos trabalhadores", acrescentou.

Antes do secretário-geral do PCP, o chefe de lista da CDU pelo Leiria, José Augusto Esteves, atacou os candidatos que "se esqueceram do distrito pelo qual foram eleitos".

"Do lado do PS, Ferro Rodrigues depressa se esqueceu do distrito que o elegeu e Ferreira do Amaral (PSD) não fez uma única proposta de alteração ao orçamento para aumentar a dotação para Leiria", acusou.

O candidato comunista acusou ainda o PS de "ter apenas uma única novidade nas propostas para Leiria, a criação dos juzzes de paz no tribunal da Batalha, que até é uma iniciativa da CDU".

José Augusto Esteves, que afirmou acreditar eger um deputado da CDU em Leiria, prometeu defender o sector produtivo regional, aumentar o número de escolas do ensino básico e criar novas escolas superiores no distrito.

Castelo de Paiva

Um ano depois...

Regularização do mercado de inertes está para breve

O Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território (MAOT) vai fazer em breve um estudo destinado a conhecer as actuais necessidades de extração de inertes, para "evitar distorções" e regularizar o mercado.

A informação foi avançada pelo gabinete de imprensa do MAOT, esclarecendo que o concurso para a realização daquele estudo será da responsabilidade do Instituto da Água (INAG) e que o objectivo do mesmo é fazer "a caracterização e análise do mercado de inertes em Portugal".

A extração de areias (inertes) do rio Douro na zona de Castelo de Paiva foi apontada como uma das causas que levou, há uma ano, à derrocada da ponte de Entre-os-Rios e à morte de 59 pessoas.

Necessidades do

mercado, proveniência (rios, litoral ou solos) e destino dos inertes, identificação dos factores determinantes da procura e oferta, custos na origem, implicações ambientais e preço de importação são alguns dos tópicos a analisar pelos especialistas.

Com o estudo pretende-se também saber "quais são exactamente as taxas que devem ser aplicadas pelas Direcções Regionais do Ambiente em matéria de extração de inertes em domínio hídrico" e realisar "previsões da procura a médio prazo".

O MAOT ressalvou que "muito antes da queda da ponte Hintze Ribeiro" foram lançadas, a partir de 1996 e aplicadas, a partir de 1999, várias iniciativas relativas ao domínio hídrico.

Mas a verdade é que, embora a lei que regulamenta a extra-

ção de inertes (Decreto-Lei 46/94) preconize a realização de planos específicos que definam locais potenciais para esta actividade, os planos ainda não estão prontos.

A Direcção Regional do Ambiente e Ordenamento do Território de Lisboa e Vale do Tejo - DRAOT-LVT foi a primeira entidade a definir como prioritária a realização de um plano específico, apoiada num estudo do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC).

Na sequência do estudo foram lançados concursos e seleccionadas as empresas que vão extraír areias no rio Tejo e o mesmo procedimento deverá ser adoptado para o rio Sorraia.

O INAG também lançou concursos para a elaboração de planos específicos no Mondego (DRAOT-Centro) e

no Cávado (DRAOT-Norte), rios considerados prioritários.

A DRAOT-Alentejo deverá realizar também um plano específico para o Guadiana.

No Douro, a DRAOT-Norte deixou de emitir licenças de extração em 1997, tendo transferido as competências para o Instituto de Navegabilidade do Douro (IND), num regime de excepção face ao regime geral estabelecido pelo DL 46/94.

Depois da tragédia de Entre-os-Rios os responsáveis do Ministério do Ambiente e do Ministério do Equipamento Social (que tutela o IND) resolveram rever e alterar a situação.

O IND está, desde o ano passado, obrigado a cumprir as mesmas normas ambientais que regulam os restantes rios portugueses e a submeter as licenças à

aprovação do DRAOT-Norte (MAOT).

O Douro vai ter, ainda em 2002, um plano específico que está a ser conduzido pelo LNEC, que definirá onde e em que quantidades se pode extraír inertes.

A Lusa tentou precisar junto das Direcções Regionais do Ambiente a quantidade de areia extraída nas respectivas áreas de actuação e as actividades ilegais detetadas no ano passado.

As direcções regionais do Algarve e do Alentejo não responderam em tempo útil. A DRAOT-Centro licenciou cinco locais para extração de areias nos rios Mondego (quatro) e Vouga (um), por solicitação do INAG. Foram extraídas no total entre 42 a 45 mil toneladas de inertes.

O director regional do centro, Fernando Peixinho de Cristo, su-

blinou que as licenças foram concedidas unicamente em locais onde era "manifesta" a necessidade de desassoreamento dos rios e que a extração clandestina "tem sido pontual".

No mesmo período a DRAOT-Norte emitiu uma única licença, correspondente à retirada de 20 mil metros cúbicos, operação solicitada pela Águas do Cávado e considerada essencial para o desassoreamento do rio Cávado numa zona de captação de água.

O director de serviços do litoral, conservação da natureza e infra-estruturas daquele organismo, Carvalho Rodrigues, afirmou não ter conhecimento de extrações clandestinas.

"Depois do que aconteceu em Entre-os-Rios, a população cá-fa-lhes toda em cima", realçou.

A lição de que não basta construir infraestruturas

Conservar, fiscalizar e renovar infraestruturas é tão importante como construí-las. Esta foi uma das grandes lições da tragédia provocada há um ano pela queda da ponte de Entre-os-Rios, segundo o secretário de Estado das Obras Públicas, Vieira da Silva.

Em declarações sobre o colapso da ponte de Entre-os-Rios, uma tragédia que faz um ano na segunda-feira, 04 de Março, Vieira da Silva considerou que se a construção de novas vias é importante para o País, "a conservação, requalificação e fiscalização das infra-estruturas construídas é igualmente importante".

"O trabalho no domínio do acompanha-

mento da qualidade e do grau de capacidade de serviço das infra-estruturas tem de ser sempre uma prioridade", sublinhou.

Vieira da Silva, que integrou a equipa liderada por Ferro Rodrigues empossada em 10 de Março de 2001, na sequência de demissão de Jorge Coelho e Luís Parreirão, considerou que, em resposta ao desastre, "foi possível mobilizar um conjunto muito alargado de boas vontades", que incluiu Governos, autarquias e outras entidades.

"Não sendo possível sanar as feridas humanas que lamentamos profundamente, foi possível em tempo útil intervir de emergência a nível das acessibilidades atra-

vés de uma comissão de acompanhamento", adiantou.

O secretário de Estado das Obras Públicas, que acompanhava dia a dia os problemas resultantes da tragédia, referiu que as intervenções começaram com a criação de condições de atravessamento de pessoas e bens através de barcos a que se seguiram obras de reparação na rede viária local.

A prioridade passou a ser dominar as obras públicas na zona de Castelo de Paiva, através da criação de um regime jurídico de excepção cujos investimentos ascenderam a dezenas de milhares de euros.

A ponte Hintze Ribeiro, em fase de reconstrução, com rabu-

leiro mais largo, e que estará aberta no início de Maio, custa perto de cinco milhões de euros (um milhão de contos).

A nova ponte, esperada há anos, a inaugurar no início de 2003, representa um investimento de quase 10 milhões de euros (dois milhões de contos) a que acrescem mais 12,5 milhões de euros (mais de 2,5 milhões de contos) da construção dos acess-

os definitivos do IC35, a concluir em Novembro de 2003.

Vieira da Silva sublinhou ainda que estão em curso obras de "beneficiação profunda" na Estrada Nacional 222 (EN222), tanto a caminho do litoral como do interior no total de 60 quilómetros, além de obras do mesmo na EN222-1 e na EN 224.

Recordando os temporais registados em

2000/2001, em que se inseriu a tragédia de Entre-os-Rios, o secretário de Estado das Obras Públicas sublinhou que, durante o ano passado (sem inclusão das intervenções na zona de Castelo de Paiva) tiveram obras de reparação e conservação cerca de três mil quilómetros de estradas, em que foram investidos 164,6 milhões de euros (33 milhões de contos).



SAPATARIAS
995

LOJA 1 - Rua Principal - Tel. 234 797 656 - Praia da Vagueira - VAGOS
LOJA 2 - Av. João Corte Real, Nº 144-B - Tel. 234 360 028 - BARRA
LOJA 3 - Av. Arrais Baptista Cera - Ed. Mira Azul - Tel. 231 472 729 - PRAIA DE MIRA

Águeda

Amor à primeira vis(i)ta!

A conferência de São Vicente de Paulo é uma confraria de leigos que não olha à condição social, nem sequer à religião dos seus membros(!), bastando-lhes identificarem-se com o espírito de solidariedade que move as suas ações. Funciona em Águeda com mesma força com exerce a sua actividade um pouco por todo o mundo. *Quisemos saber de que se trata e da forma como ajudam quem precisa.*

Cristino Gameiro

Encontram-se todas as seguintes feiras por volta das nove da noite. Deixam em casa as televisões e as famílias e reúnem-se para tentar dar uma resposta aos problemas das "novelas" reais da grande família humana.

A mesa é formada pelo tesoureiro, secretário e presidente, que é eleito por quatro anos. Na reunião, são apresentados os casos que cada um acompanha. Seja o caso do senhor que se foi visitar ao hospital, ou de aquela senhora que por uma reforma para não consegue suportar as despesas médicas, ou de aquela mulher desesperada que vê o filho entregar-se ao vício e o marido sempre embriagado.

Retalhos de vida, de existências marcadas pelo desespero, pela fome, pela ansiedade, pelo descrédito num mundo cada vez menos humano. Depois da reflexão sobre a forma mais eficaz de se ajudar e confortar estas corações que reclamam ajuda, segue-se o momento do contributo. Cada conforto coloca a mão dentro de um pequeno saco onde deposita o seu poder, aquilo que puder. Esta é mais uma das formas, que a par com a ajuda dos benfeitores e dos contribuintes da comunidade serve para manter acesa a chama do bem na fogueira das vaidades em que vivemos.

O encontro chega ao fim com mais uma oração. O convidado é daqueles que deixaram em casa as suas famílias, para poderem fazer algo por aquela que é a grande Família Humana. É este o espírito. É isto que se passa um pouco por todo o mundo na sala de reuniões desta sociedade que parece querer dividir a dor, somando esforços para sublimar as lágrimas, ao próximo.

Falámos com Georgina Neto, presidente da

Conferência Vicentina de Águeda e também o elemento mais novo. Tem 39 anos e em casa um marido e dois filhos, garante que «às vezes não posso depender do tempo que queria e que seria necessário e o mesmo se passa com a maioria das pessoas. Tem as suas vidas profissionais, os seus problemas e as suas famílias». Na verdade o sangue que corre nas veias desta conferência, não é o sangue com garra da gente que já percebeu que não somos eternos e de que o mundo precisa de nós. No resto dos confrades que conosco, estão estampadas as rugas do tempo e a dor da proximidade com as desgraças do mundo. A média de idades dos seus elementos ronda os 60 anos mas as portas estão abertas a todos os que queiram juntar-se a estas 25 pessoas que distribuem sorrisos e que se mostram preocupadas com os vários tipos de pobreza que assolam o nosso mundo. Nas palavras da presidente «há agora várias formas de pobreza e muitas vezes não estamos preparados para das as respostas que queremos mas tentamos pelos menos estar presentes e encaminhar». Falamos de droga, de álcool, dos emigrantes de Leste, do rendimento mínimo e da sua importância na vida de algumas destas famílias a quem dão apoio. «Há casos em que o rendimento mínimo veio ajudar mas a maior pobreza muitas vezes não passa só pela falta de bens ou de dinheiro, começa na falta de formação e nas dificuldades em se sabermos governar», e segundo Georgina Neto, «é aqui que entra o papel fundamental do acompanhamento que pretendemos dar na visita». O contacto pessoal dos vicentinos na visita é característica da acção vicentina que se estende aos mais variados sectores: doença, problemas

familiares e sociais, careências económicas, solidão, desemprego, álcool e droga, marginalidade ou desajustamento social.

A ajuda que oferecem pode ser material, passando pela distribuição de mercadorias ou de roupas, mas é sobretudo uma ajuda espiritual e moral. Ao contrário de outras instituições de caridade, a conferência não espera que quem precisa de ajuda se manifeste, vai pelos seus próprios pés até aos que dela precisam, muitas vezes encaminhada por outras instituições com quem tem um trabalho em comum, Igreja, Segurança Social, Cruz Vermelha, Centro de Saúde ou então, pelo simples conhecimento das situações numa qualquer encruzilhada da vida.

Os apoios resultam do donativo nas reuniões, da coleta mensal no fim da missa, dos contributos da comunidade e do pedidório anual, mas também a Câmara Municipal e o Governo Civil vão dando uma ajuda.

Técnicos do amor

Para se ser aceite, basta querer ser-se técnico do amor. Só é preciso que o motor seja o de fazer o bem àquele que está mesmo ao nosso lado e que muitas vezes esconde as lágrimas com sorrisos pouco sentidos.

Estas pessoas nem sequer são feitas de uma matéria diferente da nossa. São homens e mulheres de carne e de sangue que se recusam a ficar calados num mundo que precisa de ajuda a todo o instante, «são cada vez mais as pessoas que ajudamos», com referiu Georgina Neto e talvez valha a pena reflectir sobre isto.

As iniciativas levadas a cabo pela Conferência Vicentina de Águeda, já passaram pelo incentivo e dinamização de uma linha SOS-Amizade, que deixou entretanto de funcionar, «as pessoas que ligavam normalmen-

te não eram da zona, telefonavam de outros pontos do país, Lisboa, Coimbra, na verdade julgava que as pessoas muitas vezes têm medo de ser contactadas, explicou a presidente e também o horário de funcionamento da linha encontrava dificuldades na gestão do voluntariado que a assegurava». Actualmente tentando alargar até onde é possível o seu trabalho, a Conferência está a ajudar também os jovens estudantes filhos destas famílias mais necessitadas, em parceria com a Fundação Dionísio Pinheiro, através de um subsídio de estudo que esta pode facultar, entrando aqui também o contacto e a colaboração das escolas. «Gostávamos de poder fazer mais e precisamos de gente que tenha disponibilidade para, de várias formas, colaborar na nossa acção», foi apelo deixado.

O bem não faz barulho

A notoriedade da S.S.V.P parece não estar à altura da sua história, da sua importância humanitária ou do impacto das suas acções. Longe das luzes da ribalta, ela parece trabalhar discreta mas eficazmente, ao contrário da "caridade espectáculo" que corre o risco de ferir a dignidade dos necessitados. Recusando "publicidade" das suas acções, ela consagra-se ao principal: a luta contra o sofrimento e a pobreza em todas as suas vertentes. Por isso não se fala só dos que não têm tecto, aconecho, dinheiro, saúde, fala-se dos que choram desaladamente e daqueles que escondem as lágrimas atrás de sorrisos mentos sentidos.

O lema é fazerem da solidariedade o suporte da caridade, estando convencidos de que se o barulho não faz bem o bem também não faz barulho.

Santa Maria da Feira

Aprender a conhecer o concelho com a ajuda de técnicos de várias áreas...

Projecto "ABC do Concelho" desenvolve debates nas Escolas

Dar a conhecer aos alunos do 4º ano de escolaridade as referências culturais e sociais do concelho de Santa Maria da Feira, identificar os ferreiros com a sua terra, a conhecer pelos mais pequenos, e contribuir para que, a alguns tenham um conhecimento abrangente do concelho são os objetivos do programa "ABC do Concelho" que arrancou no fim do mês passado.

Para conhecer a realidade de Santa Maria da Feira, nada melhor do que contactar directamente com os técnicos responsáveis pelas diversas áreas sociais e económicas. Foi a pensar nesta máxima que o Pelouro da Educação da Câmara Municipal propôs às diversas Escolas o programa "ABC do Concelho", que inclui uma série de encontros-debate versando diversas temáticas.

É assim que se fala de Artesanato, do Castelo, Castro de Romariz ou da Rede Municipal de Museus, da Cerci e Hospital de S. Sebastião, dos espaços verdes, do Parque Ornitológico ou do Turismo, da Fogaça, dos jornais e rádios locais, da Ciência e Visionarium. Mas também do Euro, Defesa do Consumidor, novas tecnologias na Educação, Escola Segura, incêndios florestais e Ecopontos.

Para falar destas temas, estão envolvidos diversos especialistas, desde bombeiros e agentes de segurança, técnicos de consumo e de Turismo, arquiteta paisagista, professores e médicos, a directora do Museu Municipal, técnicos do Zoológico de Lourosa, do Castelo, do Visionarium e da Cerculife, jornalistas, atrechos e até mesmo um padre.

Os encontros tiveram o seu início no dia 26 de Fevereiro, prolongando-se até Abril.

Coube a cada Escola seleccionar o tema, de acordo com o seu projecto educativo, preparar a visita e o debate, formulando questões e/ou apresentando uma animação de poucos minutos para "quebrar o gelo" e possibilitar uma maior participação entre todos.

A fase seguinte, a decorrer de Abril a Junho, inclui uma visita em autocarro municipal, devidamente guiada por um técnico habilitado. Os pontos a visitar serão escolhidos pela escola, dando prioridade aos locais debatidos na primeira fase do programa.

Pré-escolar em crescimento

Novas salas de jardim de infância em Lourosa e Canedo

Acabam de entrar em funcionamento duas novas salas de jardim de infância nas freguesias de Lourosa e Canedo. Com estas duas novas estruturas, são já 114 as salas da rede pública para crianças dos 3 aos 5 anos de idade no concelho de Santa Maria da Feira.

As novas salas funcionam nas Escolas de Vendas Novas, em Lourosa, e Mosteiró, na freguesia de Canedo. Dá-se, assim, resposta ao crescente aumento de crianças em idade pré-escolar nestas duas freguesias.

Com as novas salas recentemente abertas, 50 novas crianças ficam abrangidas pela educação pré-escolar, a juntar às restantes 2800 em todo o concelho. Para a concretização destas aberturas, a Câmara Municipal teve de efectuar obras de adaptação, beneficiação e apetrechamento específico. A Direcção Regional da Educação do Norte, por seu turno, procedeu à colocação das educadoras de infância. Refira-se que para os encarregados de educação interessados, ainda existem vagas para as crianças dos 3 aos 5 anos. Devem, assim, contactar os respectivos Jardins de Infância pessoalmente ou através dos telefones 227 457 854 (Vendas Novas) e 227 632 465 (Mosteiró).

S. Bernardo

Associação de Apoio ao Imigrante
ajuda 90 a 100 cidadãos por mês

Evitar criação de guetos culturais e sociais é a prioridade

Com o objectivo de apoiar os imigrantes e evitar a criação de guetos, surgiu em Setembro último, em São Bernardo, a Associação de Apoio ao Imigrante, que conta já com 600 inscritos. Este ano, e de acordo com António Baptista, responsável pela Associação, esta pretende dar continuidade às iniciativas já desenvolvidas, nomeadamente os cursos de português e de russo, e a bolsa de emprego. Mas, para além disso, pretende criar um espaço para receber e entregar roupas e alimentos, iniciar a publicação de um jornal, destinado aos imigrantes de leste. Contudo, os problemas financeiros continuam a ser muitos e ainda não têm subsídios. "Estamos a trabalhar sem rede". A futura sede da associação será o ex-Centro de Saúde Mental de S. Bernardo, já que o actual espaço de que dispõem não oferece condições para o desenvolvimento dos projectos.

Cristina Barros

Durante muitos anos, Portugal foi um ponto de partida de emigrantes, actualmente é também um país de acolhimento, só no último ano entraram no nosso país milhares de imigrantes, sobretudo oriundos dos países de leste, e o distrito de Aveiro, industrializado, não foi excepção.

Tendo em vista o apoio a estes imigrantes, foi criada em São Bernardo a Associação de Apoio ao Imigrante, em Setembro de 2001, funcionando actualmente nas instalações da Junta de Freguesia de São Bernardo, estando prevista a transferência breve para o ex-Centro de Saúde Mental de São Bernardo.

A presença de novos imigrantes em São Bernardo era uma realidade que aumentava fortemente. E, isso veio a confirmar-se quando em 2000 se instalaram vários computadores, com ligação à internet, no âmbito da Junta de Freguesia de São Bernardo, pois inúmeros imigrantes, sobretudo de leste, viam esta iniciativa como a única forma de contactar com a família.

Mas, o primeiro passo para a Associação foi dado em Junho de 2001, com a ajuda de profissionais voluntários (Marlene Cura, Beatriz Reis, Maria da Graça Nave e Eduardo Domingos), que começaram a ensinar português básico, três vezes por semana, a quatro turmas.

Com a continuação das aulas de português, surgiu, de acordo com António Baptista, a necessidade de apoio ao nível do emprego, processos de legalização, entre outros. "A partir daí começámos a contactar com algumas empresas da região, que aderiram de forma pronta e meritoria e os pedidos foram continuando", refere o responsável pela Associação. Até que foi formalmente constituída a Associação de Apoio ao Imigrante, primeiro com apenas um colaborador a tempo inteiro (António Baptista), actualmente devido ao seu crescimento, têm já mais uma colaboradora a tempo inteiro, Lyudmyla Bila, e outra em part-time, Natalia Kourdedova.

Há três semanas, a Associação iniciou também aulas de russo para cidadãos portugueses, leccionado por Lyudmyla Bila. São já 20 os cidadãos portugueses que estão inscritos nestas aulas, das quais muitas profissões, médicos, advogados, jornalistas, Polícia Judiciária, estudantes, entre outros. As aulas são às quartas-feiras, a partir das 19h, na sede da Junta de Freguesia de São Bernardo.

Bolsa de emprego ajuda a integrar imigrantes no mercado de trabalho

Foi criada uma bolsa de emprego em que cada cidadão, devidamente

identificado, está à disposição de entidades patronais que aqui se dirigem, não só em busca de recursos humanos, como também para oferta de emprego. "Foi com algum sucesso que temos conseguido colocar no mercado de trabalho um grande número de imigrantes".

Contudo, "a Associação não quer apenas dar aulas de português e procurar emprego, quer promover a aproximação entre estes cidadãos e a nossa comunidade e a nossa realidade e tenta promover actividades inter-culturais", para isso tem sido feitas parcerias nomeadamente com o Centro Paroquial de São Bernardo, com a Caritas de Aveiro, com a Universidade, Fundação Padre Félix, Sociedade Musical de Santa Cecília e a Junta de Freguesia de São Bernardo. Esse apoio é dado, por exemplo, "quando os imigrantes chegam aqui e não têm onde dormir ou o que comer, não têm dinheiro", diz António Baptista, realçando a "grande abertura" que encontra nestas instituições para solucionar estes problemas.

Jornal em língua russa no prelo

Para melhorar a assistência prestada aos imigrantes, está prevista para breve a criação de um jornal em língua russa, já que os imigrantes de leste são a larga mai-



Lyudmyla Bila e António Baptista da Associação de Apoio ao Imigrante

Número de mulheres imigrantes aumentou

O jornal (informativo semanal), "um projecto bastante arrojado", como considera Lyudmyla Bila, terá oito páginas e será de distribuição gratuita. "Mas ainda não temos todas as condições, não temos computador próprio, não temos dinheiro, o espaço é pequeno... Temos até muitos imigrantes e eles precisam de informação, onde podem comprar algumas coisas, onde podem aparecer um associado, como podem abrir uma conta no banco, como podem ir ao médico", refere Lyudmyla. Para 2002, está ainda prevista a criação de uma biblioteca e uma videoteca.

Ex-Centro de Saúde Mental será o futuro sede

Os projectos são muitos, mas o espaço não ajuda. Ter uma sede era uma das ambições da Associação de Apoio ao Imigrante, e nesse sentido, já assinaram um protocolo com a Câmara Municipal de Aveiro, em Dezembro de 2001, para a entrega da chave das instalações do ex-Centro de Saúde Mental de São Bernardo. O imóvel, que já albergar diversos organismos e entidades da região, poderá ser utilizado após a aquisição do mesmo por parte da autarquia. A cedência é feita a título gratuito e por tempo indeterminado.

Por mês, em média, vêm entre 90 a 100 imigrantes procurar apoio na Associação de Apoio ao Imigrante, em São Bernardo. Vêm na maioria do leste europeu, da Ucrânia, desde neste momento se note a vinda de muitos imigrantes oriundos do Cascaquido e da Geórgia. Em segundo lugar, surgem os imigrantes venezuelanos, seguidos dos brasileiros e dos africanos, das nossas ex-colónias.

Mas o apoio não é prestado apenas aos imigrantes de leste. "Apoiamos qualquer imigrante sem distinção nenhuma, prestamos, por exemplo, apoio ao nível da indicação de documentos, traduções, encaminhamentos, contratos de trabalho". "Uma pergunta que fazem com frequência é saber o que podem fazer para o cômputo vir para Portugal", de acordo com António Baptista.

No início, 90 por cento dos imigrantes a procurar a Associação eram homens, agora já se começaram a ver mais mulheres imigrantes. As idades rondam os 35 e os 45 anos. Os homens vêm normalmente trabalhar para a construção civil ou para o ramo metalúrgico, enquanto que as mulheres são colocadas, em maior número, nas limpezas, serviços domésticos e restauração, recebendo na maioria o salário mínimo nacional.

Os imigrantes de leste, ao contrário de outros, têm formação superior, facto que se deve, de acordo com Lyudmyla Bila, à existência de uma diferente realidade, "podem ter pouco para vestir ou comer, não tem uma casa tão bem decorada, mas ter um curso e estudar dá prestigio à família".

Neste momento, a legalização dos imigrantes é impossível para aqueles que entraram no nosso país depois do dia 30 de Novembro, nestes casos (é o que a Associação aconselha) "a única solução para conseguirem um visto de permanência (que é dado por cinco anos, renovável de ano a ano) é assinarem um contrato de trabalho cd, e com ele regressar ao país de origem e lá na embaixada de Portugal obter um visto", explica Lyudmyla.

No que diz respeito à aceitação por parte da comunidade aveirense, esta "está aberta e sensibilizada para a vinda destes novos cidadãos", refere António Baptista. "Os portugueses são pessoas boas", sublinha Lyudmyla, também ela imigrante. Docente do ensino universitário na Rússia, onde ganhava 730,00 (euros) por mês, veio para Portugal trabalhar numa fábrica de cerâmica, tendo mais tarde vindo para a Associação de Apoio ao Imigrante.

Dia Internacional da Mulher



Princípio da não discriminação em função do sexo

Há 145 anos, no dia 8 de Março de 1857, teve lugar aquela que terá sido, em todo o mundo, uma das primeiras acções organizadas por trabalhadores do sexo feminino. Centenas de mulheres das fábricas de vestuário e têxteis de Nova Iorque iniciaram uma marcha de protesto contra os baixos salários, o período de 12 horas diárias e as más condições de trabalho. A manifestação foi violentamente dispersada pela polícia. O dia 8 de Março é, desde 1975, comemorado pelas Nações Unidas como Dia Internacional da Mulher.

"Nec domina nec ancilla scd socia", ("Nem senhora nem serva, mas sócia"), são palavras relativas à condição ideal da mulher proferidas pelo jurista Hugo de S. Vitor no século XII (citadas por Elina Guimarães no texto "A mulher portuguesa na legislação civil", *Análise Social*, 1986, nºs 92-93, p.557 e s.).

O Dia Internacional da Mulher simboliza a luta pela igualdade de direitos entre homens e mulheres. E não se pode dizer que se trate de uma luta do passado. Apesar dos muitos avanços verificados durante este século, subsiste a distância entre a situação real da mulher, como reconhecemos unanimemente representantes de 189 países na 4ª Conferência Mundial das Nações Unidas sobre as Mulheres (Pequim, Setembro de 1995).

As mulheres constri-

tuem a maioria da população situada no limiar da sobrevivência. Em boa parte de África e Ásia, representam três quartos da população analfabeta. Em média, o respectivo salário é quase 40% mais baixo do que aquele que é pago aos homens por idêntico trabalho. Por todo lado, é tido como grave o problema da violência contra as mulheres, em especial no seio da família. A título meramente exemplificativo e de acordo com estimativas da Amnistia Internacional, cerca de dois milhões de mulheres são anualmente submetidas a mutilação genital.

No entanto, vários têm sido os esforços desenvolvidos para eliminar a discriminação entre mulheres e homens.

No plano internacional, é de destacar o papel das Nações Unidas, que adoptou importantes convenções sobre direitos das mulheres (de-

signadamente, a Convenção para a Eliminação de todas as formas de Discriminação contra as Mulheres) e organizou quatro conferências mundiais sobre as mulheres (México, 1975; Copenhaga, 1980; Nairobi, 1985; Pequim, 1995). Parte dessa acção teve na sua origem o trabalho da Comissão do Estatuto das Mulheres (CSW), organismo criado em 1946 pelo Conselho Económico e Social das Nações Unidas e para o qual Portugal foi eleito membro em 1995, por quatro anos.

Em Portugal, a Constituição da República de 1976 proibiu a discriminação em razão do sexo (artigo 13º), consagrou o princípio da igualdade de direitos e deveres dos cônjuges quanto à capacidade civil e política e à manutenção e educação dos filhos (artigo 36º, nº3), incumbiu o Estado de

assegurar condições para que não seja vedado ou limitado, em função do sexo, o acesso a quaisquer cargos, trabalho ou categorias profissionais (artigo 58º, nº3, alínea b) e reconheceu aos trabalhadores direitos, sem distinção de sexo (artigo 59º, nº1).

Seguiu-se um grande movimento destinado a adaptar a legislação ordinária à Constituição (nomeadamente no domínio do Direito Civil e do Direito do Trabalho). Neste movimento legislativo teve algum peso a Comissão da Condição Feminina. Institucionalizada pelo Decreto-Lei nº485/77, de 17 de Novembro, colaborou na Reforma do Código Civil e propôs alterações nas leis do trabalho que levaram à publicação do Decreto-Lei nº 392/79, de 20 de Setembro (visa garantir às mulheres a igualdade com os homens em

oportunidades e tratamento no trabalho e no emprego). Presentemente, o organismo fun-

ciona sob a designação Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres.

Factos significativos da história recente das mulheres em Portugal

1867 - Primeiro Código Civil, que melhorou a situação das mulheres em relação aos direitos dos cônjuges, aos filhos, aos bens e sua administração

1910 - É admitido o divórcio (Decreto de 3 de Novembro de 1910), com igual acesso para ambos os cônjuges. Novas leis de casamento e filiação asentes na igualdade entre homens e mulheres. A mulher deixa de dever obediência ao marido.

O crime de adultério passa a ter o mesmo tratamento quando cometido por mulheres ou homens.

1911 - As mulheres adquirem o direito de trabalhar na função pública.

1931 - Decreto com força de lei nº 19.694, de 5 de Maio de 1931, que concede direito de voto às mulheres com cursos superiores ou secundários

1933 - Constituição do "Estado Novo", que estabelece a igualdade dos cidadãos perante a lei, "salvas, quanto à mulher, as diferenças resultantes da sua natureza e do bem da família" (artigo 5º).

1935 - Primeiras deputadas à Assembleia Nacional: Domitila de Carvalho, Maria Guardiola e Maria Cândida Pereira.

1968 - Lei nº 2.137, de 26 de Dezembro, que definiu a capacidade eleitoral activa para a Assembleia Nacional, sem distinguir quanto ao sexo.

1974 - Diplomas que permitem o acesso das mulheres à magistratura e à carreira diplomática. Decreto-Lei nº 251/74, de 12 de Junho, e Decreto-Lei nº 308/74, de 6 de Julho, respectivamente.

O Decreto-Lei nº 621/A/74, de 15 de Novembro, definiu a capacidade eleitoral activa para a Assembleia Constituinte, sem distinguir quanto ao sexo.

Primeira mulher ministra: Engª Maria de Lourdes Pintasilgo.

1977 - Institucionalização da Comissão da Condição Feminina.

1979 - Entrada em vigor do Decreto-Lei nº 392/79, de 20 de Setembro (igualdade no trabalho).

Primeira mulher nomeada para o cargo de Primeiro-Ministro: Engª Maria de Lourdes Pintasilgo.

1980 - Portugal ratifica a Convenção para a Eliminação de todas as formas de Discriminação contra as Mulheres.

1995 - Código Penal, aprovado através do Decreto-Lei nº 48/95, de 15 de Março.

Nem melhor, nem pior - apenas diferente

Há 145 anos, no dia 8 de Março de 1857, foi organizada a primeira manifestação liderada por mulheres. Ocorreu numa fábrica têxtil em Nova York, e reivindicavam redução da jornada de trabalho de 14 para 10 horas diárias e o direito à licença por maternidade. Da intervenção policial resultou a morte de 12 operárias queimadas, a maioria italianas, e muitas de origem juda.

A partir de 1975 foi definida pelas Nações Unidas a data de 8 de Março como o Dia Internacional da Mulher.

Nos últimos cem anos, o papel representado pela mulher na sociedade cresceu vertiginosamente.

De cada três famílias, uma é chefiada por mulher.

Biologicamente as mulheres não são iguais aos homens. Por isso, a luta pela igualdade está a deixar de ser o foco principal.

A sobrevivência do planeta é cada vez mais a pauta do dia. Sem água potável, ar puro para respirarmos, nem ho-

mens, nem mulheres conseguiram sobreviver daqui a algumas décadas.

"Erm Breckovitch - Uma Mulher de Talento", com Julia Roberts, trata dos dois temas, ao contar a história de uma mãe solteira que luta pela sobrevivência e de seus filhos trabalhando num escritório de advocacia que defende num processo contra uma fábrica poluidora de rios.

No fim das contas todos os dias são dias de mulheres e homens. Se não ocorresse a discriminação, não seria necessário o estabelecimento de uma data específica. Assim como o Dia da Consciência Negra.

A igualdade entre os sexos não se obtém criando uma Lei ou um Dia.

Que O Dia Internacional da Mulher não seja mais necessário é um desejo de mulheres e homens conscientes de que não há sexo superior ou inferior.

Apenas diferenças a serem respeitadas.



VISÃO COM CLASSE

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

GABINETE DE CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DIÁRIAS



óptica
nascimento



Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24
Tel: 234 424 252 • Fax: 234 421 397 AVEIRO

Educação

Estudantes do Secundário contra exame para ingresso no Superior

O desaparecimento dos exames nacionais de ingresso no ensino Superior foi uma das propostas aprovadas pelo V congresso da Confederação Nacional da Associação de Estudantes dos Ensinos Secundário e Básico (CONFNAES), realizado na Figueira d'Foz.

Em declarações à margem da reunião, o presidente da CONFNAES, Pedro Alves Gomes, defendeu que "o percurso de um aluno tem de ser avaliado como um todo e não num exame de 10 páginas feito em duas horas", disse.

"Não podemos apagar seis anos de um percurso escolar em prol de um exame que não é significativo de exigência, mas sim de impedimento", adiantou aquele dirigente.

Para o representante máximo das 400 associações de estudantes do ensino básico e secundário existentes, 250 dias que já estiveram reunidas durante dois dias na Escola Secundária Joaquim de Carvalho, são de manter os exames nacionais "às disciplinas espe-

cíficas dos cursos, mas por um preço muito inferior ao agora praticado", considerou.

Igualmente aprovadas foram as restantes propostas - "reivindicações que têm dois anos", salientou Pedro Alves Gomes - apresentadas no plenário estudantil, e que visavam entre outros temas a educação sexual na escola, educação para a cidadania e segurança.

Os estudantes defenderam ainda melhores condições do parque escolar, melhor formação dos professores, e a reformulação dos programas quer do ensino básico, quer do secundário.

"É necessário adequar os programas às realidades actuais e existir um trabalho entre governantes e estudantes baseado na confiança mútua no sentido de aparecerem bons resultados", frisou Alves Gomes.

Admitindo que os políticos e governantes "pegam bons resultados", o presidente da CONFNAES sublinhou, no entanto, não ser possível atingir bons resultados "sem - disse -

nos darem as condições para atingirmos esses objectivos".

Presente na sessão de encerramento do congresso, o ministro da Educação, Júlio Pedrosa, defendeu como "prioridade" o programa "Escola Completa", actualmente em fase de implementação "com mais de 500 intervenções realizadas", disse.

"Não está completo, mas tem de ser continuado", referiu Júlio Pedrosa, falando da necessidade de que os estabelecimentos de ensino têm de possuir diversas valências, nomeadamente "estarem devidamente apetrechadas, possuírem professores qualificados, currículos actualizados, bibliotecas, laboratórios e pavilhões gimnodesportivos".

Ainda segundo o titular da pasta da Educação, existem duas vias para "cimentar" a frequência do ensino secundário - uma passa por o tornar mais atractivo, outra aponta para o "tornar obrigatório", referiu. "Não defendo a obrigatoriedade, devemos

torná-lo mais atractivo", afirmou Júlio Pedrosa, dizendo que esse caminho "não tem encontrado grandes discordâncias" por parte dos restantes parceiros do sistema educativo.

As conclusões saídas do congresso da CONFNAES irão ser enviadas por esta estrutura "aos candidatos a primeiro-ministro", sublinhando o presidente daquela estrutura que os estudantes "estão atentos e não vão deixar passar esta oportunidade em que se discute muito o educativo e o futuro do país".

A organização liderada por Pedro Alves Gomes irá ainda endereçar uma carta ao Presidente da República, Jorge Sampaio, "onde apelamos à sensibilização activa de políticos e governantes para a causa da Educação", disse Alves Gomes.

"É agora que a educação tem de ser reformulada. Se adiarmos mais anos perdemos o país, esta geração e estes jovens", concluiu.

Portugueses que lêem jornais são os que mais reclamam dos serviços públicos

Os portugueses que mais lêem jornais são os que apresentam formalmente mais reclamações dos serviços públicos, refere um estudo sobre "A Imagem da Administração Pública em 2001".

A investigação, que envolveu 1.100 indivíduos recensados e residentes no continente, visou avaliar o grau de satisfação dos portugueses face aos serviços públicos.

Dos inquiridos, 88,4 por cento declara nunca ter apresentado qualquer reclamação por escrito, mesmo não estando satisfeito com os serviços prestados. A razão frequentemente apontada pela maioria dos

que calam e consentem (51,6 por cento) é a de que é inútil reclamar.

Esta fraca participação cívica patente e também apontada na sociedade portuguesa pelo fenómeno da abstenção eleitoral manifesta-se, segundo o estudo, de forma diferenciada nos diversos escalões etários.

Assim, dos inquiridos que apresentaram reclamações, a maior parte (61,1 por cento) lê-las apenas por uma vez e em maior percentagem dos indivíduos entre os 45-54 anos.

Entre os entrevistados, os mais reclamantes são também os que lêem diariamente a imprensa (16,2 por cento), em contraste com os que declaram que raramente ou nunca lêem um jornal (5,6 por cento).

Segundo os autores do estudo, esta diferença de atitude ao nível da participação dos cidadãos na Administração Pública influenciada pela comunicação social deve-se ao facto desta contribuir para a "dilução da imagem de distância, opacidade e omnipotência que marcou a Administração Pública ao longo de décadas".

Outra contribuição dos media é o seu papel na divulgação dos

respectivos direitos dos cidadãos perante a Administração Pública e

dos "esforços e iniciativas mais recentes levadas a cabo pelo Governo", salientam.

Relativamente à caracterização social dos inquiridos, o estudo permite ainda concluir que reclama mais quem maior rendimento mensal auferir. Apenas 5,7 por cento dos inquiridos, com um rendimento inferior a 75 centos (cerca de 375 euros), reclamou pelo menos uma vez, enquanto 42,1 por cento dos que utilizaram o livro de

Reclamações auferem rendimento igual ou superior a 600 centos (cerca 2.993 euros).

Dos 11,6 por cento dos inquiridos que reclamaram, 6,5 por cento tinha entre 18-24 anos, 9,4 entre 15-34 anos, 14,8 entre 35-44 anos, 18,1 entre 45-54, 11,5 entre 55-64 anos, 7,3 entre 65 e mais anos.

Alterações Climáticas

Ratificação do Protocolo de Quioto é "acordo histórico"

A ratificação do Protocolo de Quioto pelos Quinze, na passada terça-feira, em Bruxelas, foi considerada um "acordo histórico" e um "grande dia para o clima" e para a "credibilidade" da União Europeia.

O ministro do Ambiente espanhol, Jaume Matas, que presidiu ao Conselho do Ambiente, declarou, em conferência de imprensa, que os Estados-membros da UE alcançaram hoje "um acordo histórico" ao ratificarem o Protocolo de Quioto.

"Este é o melhor instrumento de que dispomos para combater as alterações climáticas" e a ratificação por parte dos Quinze "vai permitir à UE manter abertos as vias de diálogo com os outros países signatários no sentido de que o protocolo seja ratificado por todos", disse Jaume Matas.

Para a comissão europeia responsável pelo Ambiente, Margot Wallström, trata-se de "um grande dia para o cli-

ma e para a manutenção da credibilidade da União Europeia e da sua liderança no combate às alterações climáticas".

"As evidências científicas são mais fortes do que nunca: o clima está a mudar e todos nós, sobretudo a União Europeia, temos de assegurar os compromissos assumidos", sublinhou.

Depois de ratificado pelos Quinze, o Protocolo de Quioto deverá ser aprovado a nível nacional por cada Estado-membro até 14 de Junho de 2002.

Isso permitirá à União Europeia e aos seus Estados-membros depositar os seus instrumentos de ratificação junto do Secretário-Geral das Nações Unidas a tempo de o Protocolo entrar em vigor aquando da Cimeira Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável, a realizar em final de Agosto em Joanesburgo, África do Sul.

AGUEDA - AVEIRO

As Grandes Entrevistas na Rádio Soberania

99.3

**Às Sextas-feiras, entre as 18 e as 19.30 Horas
Lino Vinhal entrevista as figuras públicas
de Águeda e da Região.**

RÁDIO SOBERANIA

Amanhã: Aurélio Ferreira - Um empresário atento aos interesses da região e do país

Patrocínio:

Conta Poupança Reformado - Caixa de Crédito Agrícola - Águeda / Aguada de Cima



actualidade

Estudo revela

Portugueses preocupados com ameaças ambientais, mas pouco activos

Uma larga maioria dos portugueses (74 por cento) defende que o ambiente devia ser uma prioridade nacional, mas muito poucos (sete por cento) se esforçam pela preservação ecológica, de acordo com um estudo a divulgar quarta-feira.

Os portugueses mostram-se muito interessados na defesa dos recursos naturais e, no conjunto dos 17 países onde foi realizado o mesmo inquérito, Portugal é o segundo com maior nível de percepção das ameaças ambientais.

Não obstante, os níveis de activismo ambiental são baixos. Os portugueses, apesar de se mostrarem muito sensíveis à ecologia, pouco se dispõem a fazer para preservar o ambiente.

Aliás, Portugal é, de entre os 17 países estudados, o que tem menor taxa

(sete por cento) de participação ambiental. No pólo oposto, situam-se a Grã-Bretanha e a Alemanha, onde o activismo ambiental arregimenta 20 e 16 por cento da população, respectivamente.

Contrariando a ideia de que são os Estados mais desenvolvidos que têm mais espaço para as preocupações ecológicas, o estudo, mostra que é a população dos países menos ricos que mais dramatiza os problemas ambientais. À medida que o Produto Interno Bruto por pessoa (PIB per capita) vai baixando, as populações sentem-se mais ameaçadas pelos problemas que afectam o ambiente. Assim, Chile, Bangladesh, Filipinas e Rússia acompanham Portugal na elevada taxa de preocupação em relação ao meio ambiente e natureza.

Menos preocupados estão os cidadãos holandeses, finlandeses e noruegueses, de acordo com o questionário coordenado em 17 países pelo Programa Internacional de Estudos Sociais (International Social Survey Programme, ISSI, na sigla inglesa).

O estudo conclui que "a percepção de ameaças ambientais está associada a crenças conservadoras relativamente às desigualdades sociais, mas também a uma orientação ambientalista".

Dois causais são apontados para o aumento do sentimento de perigo para o ambiente em Portugal: o país respondeu rapidamente à difusão de tecnologias nas últimas duas décadas, mas por outro lado, ainda não conseguiu torná-la banal e encará-la como inofensiva.

Para gerir os recursos

naturais, cerca de 80 por cento dos portugueses não dispensa a intervenção do Estado. Até porque a maioria dos cidadãos (58 por cento) defende que "o crescimento económico prejudica sempre o ambiente".

A criação de leis que regulamentem a defesa da natureza é requerida pela maioria dos cidadãos dos países em que o estudo foi realizado. É Portugal está no pelotão da frente desta reivindicação.

sendo o que mais pesa para salvaguardar o meio ambiente.

De acordo com os dados do inquérito português, realizado pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, as centrais nucleares são as ameaças mais perigosas para o ambiente, seguidas dos problemas de poluição industrial e do aumento da temperatura do planeta.

Apesar do baixo índice de conhecimentos científicos manifestado, os portugueses têm um dos maiores níveis de confiança na ciência para resolver os problemas ambientais.

Questionados quanto à possibilidade de a "ciência moderna resolver problemas ambientais alterando pouco o actual estilo de vida", 57 por cento dos inquiridos responderam afirmativamente.

No que se refere ao património, um dos assuntos abordados no

inquérito em Portugal, os cidadãos mostram-se mais sensíveis a lugares que representam o passado.

Assim, uma igreja medieval ou a casa de um poeta que morreu há 100 anos são mais importantes para os portugueses do que uma formação geológica rara ou uma velha fábrica de destilação.

O estudo está integrado no projecto Atitudes Sociais dos Portugueses, coordenado por Manuel Villaverde Cabral e Jorge Vala, docentes do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.

Os inquéritos foram realizados a mil portugueses maiores de 18 anos, uma amostra que pretende ser representativa da população nacional. As entrevistas foram realizadas entre Outubro e Dezembro do ano 2000.

O mesmo inquérito foi feito noutros 29 países, mas só 17 têm já os dados sistematizados.

A divulgação dos dados foi feita ontem na Fundação Luso-Americana pelo Desenvolvimento pela coordenadora da componente ambiental do estudo, Luísa Lima, também do Instituto de Ciências Sociais.



Quinta de Tomeiros

INFRAESTRUTURAS CONCLUÍDAS

Oliveira de Frades

Preços:

Lotes a partir de
34.915,85 Euros

Bónus:

Desconto de 10% no valor de compra para ajuda de despesas de escrituras, taxas e registos mediante apresentação, desde jornal até à data da inauguração para breve...

Infraestruturas estão dotadas de:

Água
Gás Canalizado
TV Cabo
Telefones
Electricidade
Rede de Esgotos
Águas Pluviais

Qualidade de vida e bem estar em espaço rural

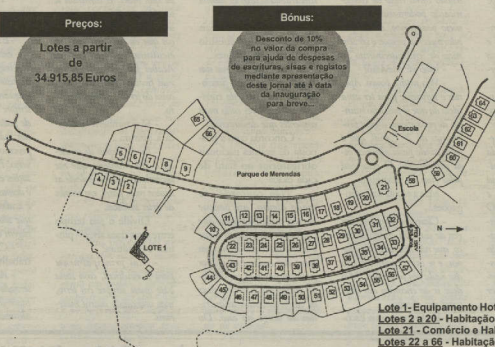
Promotor e vendas no local:

Toda a urbanização usufrui de:

Piscinas
Campos de Ténis
Parque Infantil
Zonas Verdes
Infantário

Futuro Próximo:

Hotel de Luxo
Com Casino
Centro Comercial
Vários Apartamentos



Lote 1 - Equipamento Hoteleiro
Lotes 2 a 20 - Habitação
Lote 21 - Comércio e Habitação
Lotes 22 a 66 - Habitação



Espaço Cairo
Sociedade Imobiliária, Lda.

Telefones:
232 761 846 / 96 638 78 38 / 96 203 70 26
93 290 7026 / 93 554 54 11 / 91 978 30 87

pausa para o almoço: convidada - Zélia Rocha (professora e escultora)

Dividida entre três paixões: ensino, arte e viagens

Zélia Rocha, de 36 anos, licenciada em Inglês e Alemão, via ensino, professora destas duas línguas há dezasseis anos, na Escola Secundária de Mira, mas já passou por Mealhada, Penela, Anadia, e Aveiro (na José Estevão). É o exemplo acabado de uma self made woman, que estudou a trabalhar em simultâneo, e exerceu uma actividade pouco comum para mulheres, em Portugal. Foi distribuidora de jornais... que lhe possibilitou angariar meios económicos para a sua outra paixão: as viagens.

Arménio Bojoux

E começou por nos dizer que sempre gostei de me sentir útil, de aprender mais e estar em contacto com as pessoas. Lembrou-me que passei também por um posto de turismo... e quando surgiu o Diário de Aveiro distribuí jornais, o que me permitiu arranjar dinheiro para adquirir o Inter-Rail e viajar até à Suécia. A paixão das viagens continua, a bolsa é que nem sempre o permite... agora tenho programado ir a La Mancha (Espanha). Nas suas viagens, por razões óbvias, que venemos mais adiante, não dispense as visitas aos Museus e Galerias de Arte, sempre de vanguarda, já que não aprecia muito os clássicos. É um trabalho que não me alicia, embora o reconheça o fútiloso trabalho de Ghoya.

Licenciada em inglês e alemão... o que é que a levou a converter por este curso?

Foi uma paixão que senti desde o início do liceu, e principalmente porque gosto de comunicar, e a língua derriba muitas barreiras.

A sua incursão nas artes plásticas foi por não se sentir realizada no ensino?

Não, de maneira nenhuma. Sinto-me realizada no ensino, embora nestas últimas me apetece fazer uma pausa de um ano ou dois... e fazer outra coisa qualquer. O ensino acaba por não ser compensatório para quem trabalha. Quer trabalhar quer não trabalhar ganha sempre o mesmo, e o reconhecimento também é sempre o mesmo, quer seja em progresso de carreira, etc.

- Sente que é falta de autoridade dos professores, ou são "impedidos" de a exercer?

- Eu não me vejo impedida de a exercer. Tenho paciência para aturar os miúdos, mas as más educações não aceito. Problemas de disciplina há sempre, e já participei em muitos Conselhos Disciplinares.

- A deterioração do ensino tem sido muito comentada. Acha que é por culpa dos professores?

- Penso que a escola é o reflexo da sociedade em que vivemos, e está mais deteriorada. Há muitos interesses, muitos lobbies sempre a lutar por cima de tudo as regras, e parece não haver quem possa cobrir a coisa nenhuma, e os políticos acabam por ter de contactar com os lobbies porque são menos potentes que eles. A escola reflete-se num pouco a violência da sociedade. A ausência da televisão como meio de comunicação poderíamos, como meio pedagógico, acaba por adormecer as pessoas e ser um meio de "embrutecimento".

- Não vê televisão?

- Não vejo muito. Apesar do suficiente para ter uma ideia do que se passa no mundo, de resto apenas alguns programas do 2º Canal, que é onde ainda passa alguma coisa interessante. O resto está pelas ruas da amargura.

- Mas a escola tem obrigações...

- Claro que tem, mas em vez de dar um ensino livreiro, que não diz nada ao aluno, e se calhar também nada diz nada aos professores. Mas deve ir ao encontro dos interesses dos alunos.

- Professora numa Escola

Secundária... como vê a reforma do secundário?

- Não vejo! Não vejo ainda e é triste dizer isto, mas eu sou chefe de departamento do meu grupo e até agora não tenho os programas de inglês que vão ser postos em prática para o ano. Sei que estão na Internet... não tenho Internet em casa... já procurei por várias vezes na escola em vários títulos, mas os computadores ligados à Internet estão nas salas de informática, que estão permanentemente ocupadas. Era raposo a gestão facilar um exemplar ao grupo, para se poder reproduzir e distribuir aos restantes colegas. Com alguma apreensão que vejo a reforma que vai ser posta em prática para o ano, embora do que eu conheço do pré-projecto me pareça que tem coisas positivas, nomeadamente o alargamento dos blocos de 45 para 90 minutos, o que permite um trabalho com os alunos mais consistente.

- Esse foi um factos mais contestados, até mesmo por muitos professores...

- Penso que sim mas nas escolas onde já está a funcionar a nova gestão do currículo os professores estão mais contentes que descontentes.

- Concorda com a proposta de exames nacionais obrigatórios no final de cada ciclo?

- Não concordo, de modo algum, até porque acho por não reflectir o que o aluno sabe. São muito em cima das aulas e os alunos acabam por não ter o tempo suficiente para cimentar os conhecimentos adquiridos ao longo do ano. Do

modo como são feitos, não concordo, e muito menos como alguns políticos já propõem.

- Já leccionou em diferentes meios. Há alguma diferença nos alunos?

- Nos meios mais distantes da urbe os alunos estão sempre muito mais receptivos a tudo, nos grandes centros nota-se uma menor apetência dos alunos para a Escola, até porque em casa têm os seus computadores, e têm sempre outros interesses.

- Têkmos agora das artes plásticas. A Zélia pinta, esculpe e restaura. Como surgiu este gosto?

- A atracção pelas artes vem desde miúdo. Desde cedo me habituei a acompanhar o meu pai na serralharia mecânica e a conhecer ferramentas e sempre tive curiosidade de saber como as coisas funcionavam. Isso foi uma escola para mim, desde que nasci. E continua a ser. O meu pai supervisionava sempre, tecnicamente, as peças que eu faço. Trabalho a escultura na oficina dele. Acabei por seguir o ensino mas ficou-se sempre alguma coisa do ferro...

- Mas também se dedicou à pintura...

- Isso foi depois de conhecer o José Monteiro, que me incentivou a pintar e desde aí nunca mais parei, em termos de artes plásticas.

- Divide o seu tempo entre essas duas artes - pintura e escultura?

- Mas principalmente para a escultura, com uma base que sempre em ferro, mas utilizando outros materiais.



- É uma experimentalista?

- Sim. Gosto de procurar materiais e dar-lhes nova vida e dimensão. Recordo que fiz um trabalho com uma máquina de costura muito antiga, que adquiri a uma senhora que já a adquirira à mãe e esta por sua vez à avó... e utilizei fibras de vidro, canela e pedra, experimentando outros materiais que não o ferro. Ando sempre à procura de coisas novas, do que há à minha volta.

- Também pinta... a pintura que faz é também vanguardista?

- É sempre, ou quase sempre, excepto quando os temas são impostos. É sempre um processo de dentro para fora, enquanto na escultura faço sempre muitos esboços antes de passar à solda e à junção dos materiais, na pintura o processo é completamente inverso. Fiz poucas experimentações em óleo, porque o óleo é demasiado lento para mim, e acabo por utilizar acrílicos que são mais rápidos na secagem e a pintar.

- Como classifica o seu trabalho?

- As pessoas que têm observado o meu trabalho chamam-lhe um expressionismo abstracto.

- As artes dão para viver?

- Se fosse um meio de subsistência, morria à fome! Vio do ensino, e em termos de arte faço aquilo que me dá na real gema sem intenções comerciais.

Zélia Rocha é crítica em relação à promoção dos artistas, salientando que há sempre um marketing que acaba por promover gente que se calhar não deveria ser promovida. É sempre relativo quem é bom ou não é... o mercado é que dita as leis, mas o marketing consegue fazer milagres, e há muita gente nas artes plásticas que não foi promovida a custa de pagar essa promoção.

Mais recentemente, Zélia Rocha tem vindo a dedicar-se ao restauro, considerando que "não sempre a recolher "liso", e de vez em quando faço alguma coisa dele, recido e re-dimensiono. Ultimamente tenho adquirido móveis velhos e outras peças antigas, que "restauro", e confessa que "parto" dessas peças, já que está a construir na Gafanha da Nazaré, onde se propõe, também, fazer uma quininha biológica.

Telefone: 234 426 508 - www.travessa-peixinho.com



Reconhece Victor Tavares

Há um novo mercado na área das viagens

Victor Tavares é um empresário de sucesso. Aos 45 anos considera-se um homem realizado, embora com ambições para o futuro, por onde passam o turismo rural e outros projectos de que ainda não quer falar, por estarem ainda em fase embrionária. Mas nos objectivos deste empresário está o possibilitar às gentes da região de Aveiro, condições excepcionais de realização de eventos.

Victor Tavares fundou a TURVELA, em 1979, em Estarreja, e abriu depois filial em Águeda (1980) e em Aveiro (2000), dedicando-se ao ramo de viagens e turismo. O ano passado, fundou a Victory, empresa de realização de eventos, e foi sobre estas duas empresas que conversámos.

Arménio Bojoca

- Quando instalou a empresa em Estarreja, Águeda e Aveiro foi tendo em conta o potencial económico da região e o grande número de empresas aqui sediadas?

- Também. Em Estarreja, mais por uma questão familiar, mas sempre apostando nas grandes empresas químicas e não só, mas também na emigração para a Venezuela, Brasil e Estados Unidos. Águeda pelo seu potencial industrial e riqueza das suas gentes, e Aveiro pior ser à capital do distrito e de já termos, de há muitos anos, grandes e bons clientes da cidade e do concelho.

- Sendo uma área de actividade onde há muita concorrência, como são as relações concorrenciais?

- Por uma questão de ética profissional, sempre respeitamos os meus concorrentes e gostei que os meus concorrentes me respeitassem. Cada um tem o seu nicho de mercado e não há "guerras".

- Qual é a aposta da Turvela?

- Tentar liderar no distrito de Aveiro, e principalmente nos três concelhos onde estamos instalados. Aposámos, não em dar um serviço similar ao que os nossos amigos da concorrência tinham, mas um serviço diferente de apoio, de serviço personalizado, com transporte aos aeroportos de Lisboa e Porto, se for necessário, atender o cliente a hora que o cliente entender, principalmente isto.

- As pessoas de Aveiro têm apatência pelas viagens?

- Têm. As férias são uma necessidade e até psicologicamente são um bem necessário.

- Os clientes que se dirigem à Turvela vêm já com ideias definidas quanto às viagens de turismo, ou vêm na expectativa do que lhe pode ser aconselhado?

- Há pessoas que já vêm com os seus destinos de férias perfeitamente definidos, mas cada vez mais tentamos ser consultores, não só nas férias como em toda a nossa área de serviços. Uma agência de viagens não se pode limitar a entregar um catálogo, mas aconselhar não só nos destinos, mas sobretudo "tomar a medida ao bolso" aconselhando o que mais se ajusta às disponibilidades financeiras de cada um. O nosso objectivo terá sido este, e costumo dizer que quase sempre "uns alfaques te fazem" o facto à medida?

- Há destinos preferenciais?

- Há. Espanha e os destinos hispânicos, latino-americanos, são os mais procurados, não apenas por uma questão de língua, mas também na relação preço/qualidade. Os espanhóis, felizmente para eles e para nós que estamos ao lado, têm óptimas condições turísticas e sabem trabalhar o turismo, e sobretudo apostam na qualidade com bom preço. Nos últimos anos as Caraíbas têm liderado, sendo um destino com muita procura pelos nossos clientes do distrito de Aveiro, mas também um pouco por todo o país, porque é um destino com alegria, sol,

e mar registando muita procura.

- A Turvela presta um serviço completo de agência de turismo...

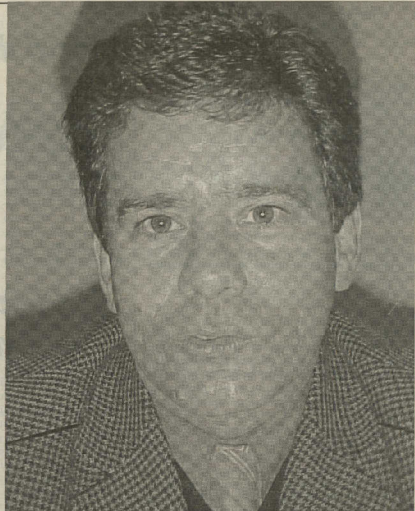
- Sim. Temos acordos com todas as companhias aéreas, com voos regulares de "charters", com a hotelaria nacional e internacional, com os grandes operadores turísticos portugueses e estrangeiros, com rent-a-car, podendo dizer que oferecemos um leque de produtos muito alargado.

- Há mais procura de viagens de negócios ou de turismo?

- É evidente que nas épocas de Páscoa, Natal, fim-de-ano, e férias de verão há uma maior procura com fins turísticos, mas regista-se já uma grande procura durante todo o ano pelas pessoas que não fazem férias seguidas e procuram preços promocionais. As viagens de negócio são também uma componente forte do nosso negócio já que nas três frentes em que trabalhamos temos grandes empresas com as quais trabalhamos há muitos anos.

- O 11 de Setembro teve reflexo na vossa actividade?

- Tive influências negativas em todo o mundo, não só na nossa área, como em todas, e as consequências estão ali... nós, particularmente, tivemos uma ligeira quebra após essa altura, mas posso dizer que dentro do mal não foi tão mau porque aconteceu já depois do Verão... tivemos empresas que se reafirmaram de viajar, clientes que anularam férias, mas foi um mês... e aconteceu um fenómeno interessantíssimo,



mo, que foi um mês de Novembro óptimo.

- Abrem-se outras perspectivas para a imigração dos cidadãos de leste?

- Este é outro factor positivo para as agências de viagens. Pusámos de uma agência de viagens que vendia "alguns bilhetes por ano" para a Rússia, Ucrânia ou Roménia, e hoje, em termos de vendas, há certas companhias aéreas para quem vendemos 10.000% mais do que vendíamos há um ano. Há um novo mercado.

- Depois dos sucessos dos escritórios de Estarreja e Águeda, como faz o balanço destes dois anos em Aveiro?

- Muito positivo. - Falamos agora da Victory... razão do nome?

- (Irrisório)... Foi juntar ao meu nome próprio, mais um y e dar o sentido de vitória.

- Finalidade...

- É uma empresa de organização de eventos sociais, empresariais, culturais e desportivos. Os eventos sociais e empresariais são, de há muito, uma das vertentes da agência de viagens. Nos eventos sociais, falamos

em casamentos e luas-de-mel, festas temáticas, nos empresariais, poderemos falar na organização de grandes congressos, etc. Tivemos a necessidade de abrir uma nova empresa para poderemos estar no mercado com uma imagem específica e diferente, com este produto. Foi, no fundo, dar resposta a uma necessidade que se vinha fazendo sentir e resultante da outra actividade.

- Foi difícil colocá-la no mercado?

- Não, porque estabelecemos parcerias com fornecedores para poderemos executar, na perfeição, qualquer tipo de eventos.

- Há muita procura desses serviços?

- Há uma procura crescente. Temos tido grande receptividade nas realizações de festas de casamentos, batizados, banquetes, e na parte empresarial temos recebido vários contactos para promover lançamentos de produtos de empresas, festas comemorativas de aniversários, organização de congressos. Temos em carteira, para organizar este ano, alguns eventos interessantes e de grande magnitude, no distrito de Aveiro.

- Há muita concorrência?

- Nesta área somos os pioneiros no distrito, o que nos dá uma maior responsabilidade. Não organizamos por organizar, e temos a preocupação da qualidade, porque temos uma imagem a defender.

- Projectos de futuro?

- Há muitos interessados. Estamos neste momento a providências locais com dignidade para a realização de eventos. Repare que em Aveiro, para além do Centro de Congressos não há mais nada... esperemos que os Teatros de Estarreja e de Aveiro estejam abertos a este tipo de iniciativas. É uma necessidade. E faz falta ainda uma quinta para organização de venios sociais. É nisso que estamos a pensar... é um projecto que está a avançar.

No conjunto das duas empresas Victor Tavares tem doze colaboradores, e para a Victory há ainda lugares para "experts" na área de relações públicas e marketing. Para o futuro, Victor Tavares espera continuar a ser o timoneiro deste grupo e ter "uma mão dura" no timão.

opinião

Tecnologia

Náia Sardo *



Continuando o Manifesto que a *Suprema Grande Loja da Ordem Rosacruz AMORC*, publicou em Agosto último, vamos levar ao vosso conhecimento mais um pouco desse pronunciamento.

Quanto à tecnologia, contactamos que também ela está em plena mutação. Os homens procuraram sempre fabricar

ferramentas e máquinas para melhorar as suas condições de vida e para serem mais eficazes no seu trabalho. No seu aspecto mais positivo, esse desejo tinha originalmente três objectivos principais: permitir-lhes realizar coisas que não podiam fazer usando somente as suas mãos; poupá-los do sofrimento e da fadiga; ganhar tempo. É preciso notar também que, durante séculos, para não dizer milénios, a tecnologia só foi empregada para ajudar o Ser Humano em trabalhos manuais e actividades físicas, ao passo que nos nossos dias ela assiste-o ainda no plano intelectual. Por outro lado, ela limitou-se por muito tempo a procedimentos mecânicos que requeriam a intervenção directa do Ser Humano e não ameaçavam ou ameaçavam pouco o meio ambiente.

Desde então, a tecnologia fez-se omnipresente e constituiu o coração das sociedades modernas, a ponto de que se tornou quase indispensável. As suas aplicações são múltiplas e passou a integrar procedimentos tanto mecânicos quanto eléctricos, electrónicos, de informática, etc. Infelizmente, toda a medalha tem o seu reverso e as máquinas tornaram-se um perigo para o próprio Ser Humano. Com efeito, embora elas fossem idealmente destinadas a ajudá-lo e a poupá-lo do sofrimento, elas chegaram ao ponto de sublinhá-lo. Por outro lado, não se pode negar que o desenvolvimento progressivo do maquinismo provocou uma certa desumanização da sociedade, no sentido de que reduziu consideravelmente os contactos humanos, entendendo-se aqui os contactos físicos e directos. Acrescentam-se a isso todas as formas de poluição que a industrialização gerou em muitos campos.

O problema que a tecnologia coloca actualmente provém do facto de que ela evoluiu muito mais rapidamente que a consciência humana. Consideramos também que é urgente que ela rompa com o modernismo actual e se torne um agente de humanismo. Para isso é imperativo realocar o Ser Humano no centro da vida social, o que, em conformidade com o que dissemos a respeito da economia, implicar realocar a máquina ao seu serviço. Essa perspectiva requer total reconsideração dos valores materialistas que condicionam a sociedade actual. Isso supõe, por conseguinte, que todos os homens voltem a centrar-se em si mesmos e compreendam enfim que é preciso privilegiar a qualidade de vida e cessar esse corrida desenfreada contra o tempo. Ora isso só será possível se eles reaprenderem a viver em harmonia, não somente com a Natureza, mas também com eles próprios. O ideal seria que a tecnologia evoluisse de tal maneira que libertasse o Ser Humano das tarefas mais penosas e ao mesmo tempo lhe permitisse desabrochar harmoniosamente no contacto com os outros.

Até breve com a continuação do Manifesto.
(Colaborador)

ciência & tecnologia

Tecnologia / televisão

Sanyo desenvolve ecrã da espessura de cartão de crédito

A companhia japonesa Sanyo electric está a planear a comercialização de uma televisão com um ecrã da espessura de um cartão de crédito. Segundo um jornal nipónico, esta televisão básica-baseia-se numa nova tecnologia designada "electro luminescência", que

ilumina o ecrã fazendo passar corrente através dele.

A fonte indicou que esta tecnologia permitiria aos engenheiros da Sanyo reduzir a espessura do ecrã para cerca de um milímetro.

O jornal Mainichi refere que o novo apare-

lho deverá começar a ser comercializado em 2003, apresentando uma melhor qualidade de imagem do que os actuais televisores com ecrã de cristais líquidos.

Outros fabricantes japoneses, como a Sony, estão a trabalhar no desenvolvimento de produ-

tos com base na mesma tecnologia.

A Sanyo não fez comentários à notícia publicada pelo jornal Mainichi, segundo o qual o novo ecrã terá um preço acessível à maioria dos consumidores: 86,7 euros (cerca de 17 contos) por cada 6,4 centímetros quadrados.

Cientistas dizem ter recriado a energia das estrelas

Uma experiência realizada num laboratório norte-americano conseguiu uma reacção semelhante à fusão nuclear que ocorre no interior do Sol, o que, a confirmar-se, poderá representar a descoberta da fonte de energia mais procurada pelos cientistas.

O ensaio, que decorreu nos laboratórios Oak Ridge, no Tennessee, foi realizado através da implosão de pequenas bolhas submersas em acetona que continha átomos de deutério, um isótopo do hidrogénio.

Ao serem bombardeadas com ondas sonoras, foi desencadeada uma reacção que produziu temperaturas muito elevadas e um foco de luz denominado "sonoluminescência", segundo explicaram os investigadores à revista Science.

A informação deveria conhecer-se apenas com a publicação da edição de sexta-feira da revista científica norte-americana, mas acabou por ser divulgada na segunda-feira.

Os resultados sugerem, ainda que não estejam totalmente confirmados, que foi provocada uma reacção de fusão nuclear e que o colapso das bolhas originou temperaturas de 10 milhões de graus Kelvin, semelhantes às que existem no interior do Sol.

A fusão nuclear que ocorre no Sol e em todas as estrelas usa dois átomos e converte parte da sua massa inicial em energia, ao mesmo tempo que cria um terceiro átomo pesado.

A fusão nuclear, o método para obter energia normalmente adoptado em centrais nucleares, divide átomos pesados como o urânio, libertando parte da energia que armazenam.

Cientistas tentam há décadas controlar a fusão, já que para além de conseguir produzir grandes quantidades de energia, é limpa, deixando poucos resíduos radioactivos.

Há cerca de um ano, um investigador português explicou à Agência Lusa que a fusão nuclear encerra a energia que alimentará as cidades do futuro.

"Se conseguíssemos aproveitar a quantidade de energia contida num copo de água, esta seria sufici-

ente para alimentar uma cidade como Lisboa durante um mês", disse Carlos Varandas, responsável pelo Centro de Fusão Nuclear (CFN) do Instituto Superior Técnico de Lisboa (IST).

"A fusão nuclear é um processo que ocorre continuamente no universo, nomeadamente no Sol", explicou o investigador.

Quando núcleos de átomos leves se fundem e formam núcleos mais pesados uma grande quantidade de energia é libertada.

O processo, natural no Universo, é difícil de ocorrer na Terra, já que a reacção só se verifica a temperaturas muito elevadas, da ordem dos milhões de graus centígrados.

A estas temperaturas, o combustível muda de estado, passando de gás a plasma, "o quarto estado".

"São necessárias novas formas de energia e as renováveis, como a solar ou a eólica, são óptimas para o ambiente mas não permitem ainda resolver os problemas energéticos mundiais", sublinhou o investigador.

A energia decorrente da fusão nuclear resulta de um processo limpo, amigo do ambiente, que evita consequências da queima de combustíveis fósseis como as chuvas ácidas ou o efeito de estufa.

Além disso, os componentes necessários à produção desta energia, como o deutério ou o trítio, existem em abundância no Universo.

Os reações associadas ao nuclear, referiu Carlos Varandas, acontecem muitas vezes por haver uma confusão entre os termos fusão e fissão nuclear.

O processo de fissão acontece quando um átomo pesado (urânio, plutónio) é desintegrado e a energia que se liberta no processo é comunicada aos geradores de uma central nuclear.

A fusão nuclear é o oposto: trata-se de pegar em dois átomos leves (habitualmente isótopos de hidrogénio) e fazê-los aproximar um do outro para se fundirem. O resultado é uma redução de massa que dá origem à libertação de uma grande quantidade de energia.

Escritórios:

AGUEDA:
Rua João Sá Sacerca,
20 - 3
Telf: 234 802 133
Fax 234 824 334

AVEIRO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho,
96 D - 3, Sala B
Telf./Fax 234 388 232

Uma rádio para ouvir
um meio para anunciar

99.3

RÁDIO SOBERANIA - ÁGUEDA/AVEIRO

desporto

Paulo Pinto morre em pleno jogo

João Manuel Oliveira

O atleta da SAD Aveiro Basket, da selecção nacional, Paulo Pinto, faleceu no domingo passado, aos oito minutos do jogo que opunha a sua equipa ao Benfica. O internacional português, de 27 anos - o seu aniversário era em Abril - desmaiou à passagem dos oito minutos de jogo, no momento de um período de descontos pedido pelo seu treinador, Carlos Lisboa, para dar instruções aos seus pupilos. O atleta sentou-se, como é hábito nos jogos de basquetebol, desmaiou e foi imediatamente assistido pelos ele-

mentos do Instituto Nacional de emergência Médica (INEM) e médicos do Benfica e Aveiro Basket, que tentaram fazer recuperação cardiopulmonar mas sem resultado. O transporte para o Hospital Infante D. Pedro de Aveiro para pouco serviu, dado o atleta já ter chegado cadáver a essa instituição. Facc ao ocorrido, o encontro foi interrompido ao intervalo, numa altura em que o Benfica vence por 52-36.

O internacional português - capitão da selecção nacional - tinha três campeonatos nacionais no seu currículo, ao serviço do FC Porto, tendo

nas duas últimas épocas estado ao serviço do Gran Canaria, de Espanha. No último defeso, a SAD Aveiro Basket encetou negociações para o seu regresso ao basquetebol português, tendo a oferta sido mesmo superior à proposta do FC Porto, equipa que tinha direito de preferência pelo jogador.

Com esta morte, cujas causas apenas serão conhecidas no final da próxima semana com o conhecimento do resultado da autópsia, a equipa comandada por Carlos Lisboa vê-se sem um dos seus mais influentes jogadores, considerado o melhor bas-

quetebolista português da actualidade, já Gonçalo Fonseca presidente da SAD do Aveiro Basket, tinha expressado que o projecto da equipa ia ficar "manchado e sem alegria" com a morte do seu basquetebolista Paulo Pinto, tendo lembrado a sua memória, ao lembrar que em "primeiro lugar queremos endereçar os sentimentos à família. Tratava-se de um excelente profissional, de uma pessoa íntegra e de um óptimo amigo", Segundo Gonçalo Fonseca, "o projecto Aveiro Basket vai ficar manchado e sem alegria. Jamais será o mesmo".

opinião

Carta aberta à SAD Aveiro Basket

Caro Gonçalo Fonseca,

A hora não é de alegria. No momento em que escrevo estas linhas, preparam-se os últimos momentos de um esforçado, brilhante e inteligente jogador de basquetebol, da nossa idade, e que estava no auge do seu carreira, quer desportiva quer profissional.

Para quem, como tu e os seus colegas, vivia diariamente em ele, a perda deve ser mais forte. Lembrar os seus melhores momentos só pode ser doloroso. Para quem o viu apenas pela sua performance desportiva e pelo seu currículo profissional, acredita que também choca. Ainda mais porque as mortes mais perto de nós são aquelas que nos tocam, aquelas que sentimos mais e que nos fazem pensar.

Quando soube da notícia, lembrei-me de alguns das mortes estúpidas, de jovens da nossa geração, que ocorreram nos últimos anos em Aveiro. Voltamos a pensar num futuro, no que andamos aqui a fazer, e no quão volútil é a vida e as suas circunstâncias.

No dia seguinte, ouvi os ecos da morte de Paulo Pinto na óptica da comunicação social. Senti-me, se não envergonhado pela forma, forçado a reclamar pelas comparações entre atletas profissionais e amadores, em circunstâncias que nada têm de comparação. Todos sabemos, pelo menos aqueles que possuem pelo desporto, que a alta competição provoca, no futuro, mazelas. Mas não comparem situações de alta competição, com mortes nos distritos ou falecimento de atletas retirados de competição... Porque a memória das pessoas deve ser preservada de comparações levianas e sem lógica que

possam ser prejudiciais a uma carreira tão brilhante.

Nestas linhas de esperança, apenas não concordo contigo numa frase, e tu bem sabrás que aquilo que te proponho deverá ser a melhor máxima. Quando disseses à Agência Lusa que o projecto do Aveiro Basket para esta época vai ser "manchado e sem alegria", eu sei a que te referes. Por outro lado, e infelizmente, esta perda - humanamente irreparável - poderá unir esse magnífico grupo, numa homenagem mais do que justa ao Paulo Pinto. Tomá-lo no vosso sexto jogador de todos os jogos até ao final da época, transportá-lo até à melhor classificação possível e homenageá-lo em todos os quarenta minutos de cada jogo será, decerto, o melhor homenagem que todos poderão fazer. Inclusive o público, que ainda anda tão arredado da equipa... Essa memória poderá unir o equipa, o público e as forças vivas da cidade, tornando esta hora tão triste num momento de viragem e vigor. O projecto continua vivo e compete-nos a todos apoiá-lo.

João Manuel Oliveira

PAVIPROTER

Protecção, Manutenção de Pavimentos, Lda.

- Limpezas domésticas e industriais
- Tratamento de tijoleira
- Verificações - Encerramentos
- Venda de produtos e utensílios de limpeza

Av. 25 de Abril n.º 45 - 3780-205 Anadia
Tels. 935 456 265 - 935 297 310

Associação Cultural e Recreativa
incentiva futebol juvenil

Os gregos do "Panathinaikos" no torneio da Barroca

A Associação Cultural e Recreativa da Barroca solicitou recentemente a imprensa regional, e não só, para dar conhecimento e pedir a necessária divulgação do seu terceiro torneio internacional de infantis, a realizar nos próximos dias 28, 29 e 30 do corrente mês de Março.

António Lemos

Desse propósito se encarregou desde logo o seu presidente Inácio Ferreira em sucinta alocação. Não deixando de agradecer a presença da imprensa, centrou, porém, a sua atenção no trabalho que vem sendo desenvolvido pela sua associação nestes escalões etários, só possível pela extraordinária dedicação e empenho de um núcleo de pessoas que nunca é demais relevar:

Manuel Neto, coordenador geral das camadas jovens do Barroca, é um nome de referência distrital pelos serviços inestimáveis prestados ao longo de mais de 20 anos de total dedicação a esta causa;

Sebastião Ventura, o actual relações públicas do clube foi desde sempre e é um homem empenhado neste sector de actividade de que o seu passado na imprensa e na rádio não desmente;

Ze Marques, o ex-atleta do Beira-Mar ao longo de quase duas décadas é o treinador e o actual coordenador do torneio.

Presentes ainda, em representação da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, o seu secretário Luís Claro, e outro tipo de Marques, cujo traço mais distinto da sua personalidade é a atenção e disponibilidade que sempre devotou às causas filantrópicas.

O torneio que começara há dois anos com quatro equipas, oito no ano passado terá agora 12 participantes, a saber: os espanhóis de Orillamar e do Maravilhas, os americanos de IronBound, uma equipa da Casa da Madeira de Joanburgo, as representações da Madeira, de Câmara de Lobos e do Pontasolense. Do continente e para além do clube organizador estarão presentes as formações do Estarreja, Paços de Brandão, Taboeca e Bustos. Como cabeça de cartaz, os organizadores enfatizam a representação do Panathinaikos (equipa grega) e só não se lhes junta uma outra da Suíça porque a logística momentânea mais não comportava. Ficará porém, e desde já, a sua inscrição para o próximo evento.

A Associação Recreativa e Cultural (ARCB) da Barroca foi criada em 1983 e destinava-se, então, à prática do futebol sénior de que participou nos campeonatos distritais da terceira divisão. Reorientada mais tarde, no sentido da promoção do futebol juvenil conta hoje com duas equipas a participar no Distrital de Infantis e mais uma em cada um dos escalões iniciados, juvenis, e juniores, bem como, de uma equipa de futsal que disputa o Distrital de Seniores.

De todas estas actividades de que o torneio internacional será o mais emblemático, em termos de afirmação propagandística, a edificação de um pavilhão desportivo é já hoje mais do que uma aspiração, uma exigência premente de que as autoridades competentes não se poderia alhear num futuro que não se espera distante.

CLASSIFICADOS

Telefone (Departamento Comercial) - 234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 - Fax 234 384 981 e-mail provincias@netc.pt

Imobiliário

Imobiliário
Tel: 234 428 681 AMI 2214

Apartmento 2
No centro de Aveiro. Unid. constr. com garagem, cozinha, 2 wc, var. com 200 m². Lugar de garagem. S. 114.763,51 euros

Apartmento 2 duplex
Início de construção, pré-então de equipamento com 2 wc, var. com 200 m². Lugar de garagem. S. 163.816,87 euros

Apartmento 2
No Verdeiras. Fin. constr. com garagem, 130 m² constr. com climatização, banheira de hidromassagem, jacuzzi, churrasqueira!!

Apartmento T1 Duplex
No centro de Aveiro. 2^o andar, var. ampla, 2 wc, garagem. S. 86.298,84 euros

Trepasna Loja
Arrendo de Aveiro, com garagem de 60 m². Bom localiz. com 2 wc, arrendo!! S. 9.975,96 euros

Morada 72-1
A 3 minutos de Aveiro. Churrasqueira, piscina, climatiz., 3 wc, var. ampla, garagem!! S. 133.677,00 euros

Morada 74
Arrendo de Aveiro. Pré-então de equipamento com 2 wc, var. ampla, garagem!! S. 124.699,47 euros

Morada 74-2
No Fátima. Garagem ampla, aspiração central, equipamento central, cozinha de copo, suite e varanda!!

Morada T3
No centro de Aveiro. Fin. constr. com garagem, 2 wc, var. ampla, garagem!! S. 112.227,00 euros

Apartmento AMI 2215
Praia de Quedos (Praia de T3) 2^o e 3^o andares. Equipado. Vende-se. Bom preço. Tel: 232 782 788 / 980 838 987

Quinta com 2500m² AMI 2216
Cima de pinhal. Vende-se com 2500 m² (O-Fraco). Vende-se. Tel: 232 782 788 / 980 838 987

Vivenda AMI 2217
Praia da Terceira. Ótimo preço. Vende-se. Tel: 232 782 788 / 980 838 987

Morada T3 AMI 2218
No centro de Aveiro. Fin. constr. com garagem, 2 wc, var. ampla, garagem!! S. 112.227,00 euros

T3 em Vila AMI 2219
C/ garagem, c/ varanda, c/ varanda. 89.783,62 euros. Tel: 93 385 337

Morada T4 (3wc) AMI 2220
C/ garagem, área descoberta de 120m². 174.579,24 euros - Bom preço. Tel: 93 385 337

Morada localiza AMI 2221
em Olivéncia, área descoberta 400 m². 152.520 euros. Tel: 93 385 337

Moradas arrendo AMI 2222
de Aveiro, em construção, desde 174.579,24 euros. Tel: 93 385 337

AVEITECIO
Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda

Apartmento T1
Em Algueira, Nova, Lugar de garagem, varanda, vidro duplo. Vende-se. Tel: 234 74182.

Apartmento T1
No Palhaça. Fin. constr. com cozinha e sala, quarto, casa de banho. Valor: 42.500 Euros. Vende-se. Tel: 234 74182.

Apartmento T2
No cidade de Aveiro. Ótimo estado, 2 wc, varanda, suite, garagem, piscina e jardim. Valor: 108.400 Euros. Vende-se. Tel: 234 74182.

Apartmento T3
No Palhaça. Novo, ph. of garagem, varanda, hall, suite e garagem, vidro duplo. Preço: 93.024 Euros. Vende-se. Tel: 234 74182.

Apartmento T3
Na Foz de Arelas. C/ hall, lugar de garagem amplo, equipamento central, tempo de 150 m², e varanda de 25 m². valorização. Preço: 124.000 Euros. Vende-se. Tel: 234 74182.

Apartmento T4
Em Olivéncia de B. Com. C/ 2 suites, cozinha e equipamento, sala comum, 2 wc, garagem. Valor: 99.784 Euros. Vende-se. Tel: 234 74182.

Morada T3
Arrendo de Aveiro. Pré-então de equipamento com 2 wc, var. ampla, garagem!! S. 124.699,47 euros

Morada T4
Zona do OIR. C/ hall, garagem, suite e jardim, suite, cozinha e garagem, 2 wc com banho, equipamento central. Valor: 123.000 Euros. Vende-se. Tel: 234 74182.

Morada T4
Zona do OIR. C/ hall, garagem, suite e jardim, suite, cozinha e garagem, 2 wc com banho, equipamento central. Valor: 123.000 Euros. Vende-se. Tel: 234 74182.

Mediterra AMI 2223
C/ garagem, c/ varanda, c/ varanda. 89.783,62 euros. Tel: 93 385 337

Mediterra AMI 2224
C/ garagem, c/ varanda, c/ varanda. 89.783,62 euros. Tel: 93 385 337

Mediterra AMI 2225
C/ garagem, c/ varanda, c/ varanda. 89.783,62 euros. Tel: 93 385 337

Mediterra AMI 2226
C/ garagem, c/ varanda, c/ varanda. 89.783,62 euros. Tel: 93 385 337

Mediterra AMI 2227
C/ garagem, c/ varanda, c/ varanda. 89.783,62 euros. Tel: 93 385 337

Mediterra AMI 2228
C/ garagem, c/ varanda, c/ varanda. 89.783,62 euros. Tel: 93 385 337

Mediterra AMI 2229
C/ garagem, c/ varanda, c/ varanda. 89.783,62 euros. Tel: 93 385 337

Mediterra AMI 2230
C/ garagem, c/ varanda, c/ varanda. 89.783,62 euros. Tel: 93 385 337

Mediterra AMI 2231
C/ garagem, c/ varanda, c/ varanda. 89.783,62 euros. Tel: 93 385 337

VENDE-SE

5 LOTES PARA MORADIAS ENTRE 500 E 1000 M². BOM LOCAL, A CINCO MINUTOS DA VILA DE ALBERGARIA-A-VELHA. BOM PREÇO E EXCELENTE LOCAL.

Inf. pelo telem. : 936 005 676 ou telef. : 234 523 505

ALMUGA
VENDE ALUGA T3 234 523 176 T3 TRIPASSADA Albergaria-a-velha

TRESPASSO S. PIRODO DO SUL
CAFE RESTAURANTE REP: 16681

ALBERIA MORADA T3 - MOVA
BOLSA - COZINHA - LAVABO - JARDIM, SUITE E FOGAO DE GAZ. 1121m² 100.000 REP: 16681

CENTRO DE ACADÉMIA
T3 234 523 176 T3 TRIPASSADA Albergaria-a-velha REP: 16681

Ninho Dourado
T3 234 523 176 T3 TRIPASSADA Albergaria-a-velha REP: 16681

INCUBADORA COM TUBO
T3 234 523 176 T3 TRIPASSADA Albergaria-a-velha REP: 16681

MORADA TERRELA
T3 234 523 176 T3 TRIPASSADA Albergaria-a-velha REP: 16681

VENDAGEM TERRELA
T3 234 523 176 T3 TRIPASSADA Albergaria-a-velha REP: 16681

EFETUÍSMO
T3 234 523 176 T3 TRIPASSADA Albergaria-a-velha REP: 16681

ARRENDO
T3 234 523 176 T3 TRIPASSADA Albergaria-a-velha REP: 16681

MBC - VENDE
T3 234 523 176 T3 TRIPASSADA Albergaria-a-velha REP: 16681

MBC - VENDE
T3 234 523 176 T3 TRIPASSADA Albergaria-a-velha REP: 16681

MBC - VENDE
T3 234 523 176 T3 TRIPASSADA Albergaria-a-velha REP: 16681

MBC - VENDE
T3 234 523 176 T3 TRIPASSADA Albergaria-a-velha REP: 16681

MBC - VENDE
T3 234 523 176 T3 TRIPASSADA Albergaria-a-velha REP: 16681

MBC - VENDE
T3 234 523 176 T3 TRIPASSADA Albergaria-a-velha REP: 16681

MBC - VENDE
T3 234 523 176 T3 TRIPASSADA Albergaria-a-velha REP: 16681

MBC - VENDE
T3 234 523 176 T3 TRIPASSADA Albergaria-a-velha REP: 16681

OLIVEIUSA
VENDE ALUGA T3 234 523 176 T3 TRIPASSADA Albergaria-a-velha

23 BANHAIS
T3 234 523 176 T3 TRIPASSADA Albergaria-a-velha REP: 16681

VOCALIZADORA E SENSOR DE MOVIMENTO
T3 234 523 176 T3 TRIPASSADA Albergaria-a-velha REP: 16681

ALBERIA MORADA T3 - MOVA
BOLSA - COZINHA - LAVABO - JARDIM, SUITE E FOGAO DE GAZ. 1121m² 100.000 REP: 16681

CENTRO DE ACADÉMIA
T3 234 523 176 T3 TRIPASSADA Albergaria-a-velha REP: 16681

Ninho Dourado
T3 234 523 176 T3 TRIPASSADA Albergaria-a-velha REP: 16681

INCUBADORA COM TUBO
T3 234 523 176 T3 TRIPASSADA Albergaria-a-velha REP: 16681

MORADA TERRELA
T3 234 523 176 T3 TRIPASSADA Albergaria-a-velha REP: 16681

VENDAGEM TERRELA
T3 234 523 176 T3 TRIPASSADA Albergaria-a-velha REP: 16681

EFETUÍSMO
T3 234 523 176 T3 TRIPASSADA Albergaria-a-velha REP: 16681

ARRENDO
T3 234 523 176 T3 TRIPASSADA Albergaria-a-velha REP: 16681

MBC - VENDE
T3 234 523 176 T3 TRIPASSADA Albergaria-a-velha REP: 16681

MBC - VENDE
T3 234 523 176 T3 TRIPASSADA Albergaria-a-velha REP: 16681

MBC - VENDE
T3 234 523 176 T3 TRIPASSADA Albergaria-a-velha REP: 16681

MBC - VENDE
T3 234 523 176 T3 TRIPASSADA Albergaria-a-velha REP: 16681

MBC - VENDE
T3 234 523 176 T3 TRIPASSADA Albergaria-a-velha REP: 16681

MBC - VENDE
T3 234 523 176 T3 TRIPASSADA Albergaria-a-velha REP: 16681

MBC - VENDE
T3 234 523 176 T3 TRIPASSADA Albergaria-a-velha REP: 16681

ALUI A4 196
110 CV
FULL EXTRAS TODES
TELEM: 93 702 73 76

TOYOTA COROLLASUVAN
1996, VEI/CEJADA
96.901 42 84

RENAULT GLIO R1 - 12
1996 - VEI/CEJ
RÁDIO C/ COMANDO
NO VOLANTE
96.220 27 91

Suzuki Samurai
1,9 TD 1998
Contactar 954 081 300

Empregos
Centro de Aveiro, 5050030
Para Aveiro Ajudante de cabeleira??

Diversos

Admite-se
Elemento para departamento comercial para Aveiro
Contacto: 91 941 0899

Admite-se
Jornalista / Animador para rádio em Águeda
Contacto: 91 941 0899

SEGUNDO CARTÓRIO NOTARIAL DE AVEIRO
A CARGO DO NOTÁRIO: LIC. JOSÉ CARREIRO LAGES

FORD FIESTA 1.1
CAIXA AUTOMÁTICA 1991
TELEM: 93 702 73 76

OPHEL CORSA 1.2 ECO
1997
96 700 08 74

PASSAT 1.9 TD - 1994
TODOS OS EXTRAS
2.500 CTS
TELEM: 96 027 60 68

FIAT UNO 800 SX
1992
TELEM: 93 702 73 76

Bom ambiente ao original.
Aveiro, 25 de Fevereiro de 2002
A Ajudante
(assinatura legítima)
"Campeão das Províncias, nº 186, de 7 de Março de 2002"

Falta de testosterona pode tornar o homem rabugento e choroso

Os animais sofrem variações de humor e de comportamento relacionadas com a diminuição sazonal da hormona masculina, podendo acontecer o mesmo com os homens, segundo trabalhos científicos escoceses publicados no jornal britânico "New Scientist".

"Você torna-se subitamente rabugento e emotivo, prestes a desatar a chofur", Talvez sofra da síndrome do macho irritável", sugere o semanário, citando trabalhos publicados numa revista especializada, a "Reproduction and Fertility and Development".

Esta síndrome foi recentemente identificada entre os machos de al-

gumas espécies animais, cujo comportamento triunfante e vitorioso, "à Tarzan", se transforma no de indivíduos aborrecidos e virados para si mesmos.

No entanto, existem alguns argumentos que permitem pensar que esta síndrome, relacionada com uma súbita baixa de testosterona, afecta igualmente os homens, considera Gerald Lincoln, de Edimburgo (Unidade de Ciências Reprodutivas do Conselho de Investigação Médica).

No entanto, admite, as provas existentes são ainda muito débeis, apesar de ser evidente que a testosterona tem um grande impacto no comportamento humano.

Segundo o perito, a síndrome pode afectar os homens de qualquer idade, quando o stress provoca uma quebra no nível de testosterona.

Esta situação foi inicialmente descoberta pelo investigador nos carcinomas, que registam altas taxas da hormona masculina no Outono, durante o cio, e uma quebra no Inverno.

Nesta altura, os carneiros desinteressam-se pelo sexo, tornam-se nervosos e ferem-se.

"Os veados, as renas, os corços e os elefantes indianos apresentam também sinais claros da síndrome do macho irritável quando a sua testosterona diminui, no final da época de reprodução", assinala Gerald Lincoln.

Os homens desprovidos de testosterona são irritáveis e deprimidos quando chegam ao tratamento de substituição hormonal, sendo visível que o seu humor melhora substancialmente quando retomam os valores normais, constata, por outro lado, Richard Anderson.

O stress, induzido por acontecimentos como uma morte, um divórcio ou uma doença que ameace a vida do paciente, podem causar uma quebra no nível hormonal, nota Gerald Lincoln, que lamenta os poucos estudos existentes sobre o stress e a testosterona nos humanos.

"Quando um indivíduo se torna rabugento

ou irritável procuramos unicamente explicações que relacionem esse estado com a taxa de cortisol (hormona do stress) e a depressão", negligenciando a provável baixa de testosterona, comenta, na New Scientist, David Abbott, especialista norte-americano em hormonas (Centro Regional de Investigação Básica de Wisconsin, Madison).

Mais prudente, David Handelsman, perito em hormonas masculinas da Universidade de Sydney, sublinha que as variações de testosterona no homem normal adulto são bem menores que as observadas nos carneiros.

A única excepção notável, indica, é o caso

da cirurgia radical (castração), praticada em casos de cancro da próstata bastante avançados, que comportam uma quebra de 90 por cento na taxa da hormona.

"As mulheres são as primeiras a reparar nisso", sublinha o especialista australiano em cancro Keen-Hun Tai. "Os homens fecham-se sobre si próprios, estão mais emorivos. Ficam de lágrima no olho mais facilmente", acrescenta.

Para David Abbot, as pesquisas sobre esta síndrome poderão revelar-se úteis "em vez de submeter os homens stressados a um tratamento com Prozac, um pouco de testosterona poderá ser suficiente".

Estudo revela: mulheres ignoram infecções vaginais

Muitas mulheres que tratam das suas infecções vaginais podem estar a sub-diagnosticar o problema, segundo um recente estudo desenvolvido nos Estados Unidos por uma equipa do Medical College of Georgia.

As pesquisas concluíram que apenas um terço das mulheres que têm infecções vaginais procuram ajuda especializada, uma vez que as restantes resolveram ou não tratar da infecção, e desmoveram outras, ou auto-medicam-se erradamente.

Não nos opomos a que se auto-mediquem; no entanto, estas infecções assumem sintomas graves que precisam de um correcto diagnóstico e que às vezes das requerem o tratamento com antibióticos que apenas os médicos podem e devem prescrever. O estudo envolveu 95 mulheres que já tinham tido a infecção e verificou-se que 19% ainda tinham as bactérias e apenas 2% estavam correctamente tratadas", revelou Daron Ferris, autor do estudo, cujos resultados foram publicados no jornal *Gynecology & Gynaecology*.

Estudo EUROASPIRE realizado em mais de 3.500 pacientes

Aspirina eficaz na prevenção secundária do enfarte

Um novo estudo vem demonstrar o uso cada vez mais alargado de Aspirina® na prevenção secundária das doenças coronárias. Segundo a investigação EUROASPIRE, publicada na revista *The Lancet*, o uso de Aspirina® e outros antiagregantes plaquetários, na prevenção de enfartes de coronárias, aumentou de 81 para 84%. Esta é uma das principais conclusões dos estudos comparativos EUROASPIRE realizados em 1995 e 1999 respectivamente.

No trabalho EUROASPIRE, realizado pelo professor David A. Wood e uma equipa de investigadores do departamento de Medicina Cardiovascular do College School of Medicine do Campus Charles Cross de Londres, participaram mais de 3.500 doentes, homens e mulheres, com idades inferiores a 71 anos internados em diferentes hospitais

europeus com enfartes agudos de miocárdio ou revascularização (bypass da artéria coronária). Os estudos comparativos realizaram-se em 20 centros médicos de diferentes cidades europeias como: Espanha, Alemanha, Itália, Holanda, República Checa, Finlândia, Hungria e Eslovénia.

Nos Estados Unidos, a American Heart Association (AHA) recomenda o uso de Aspirina® no tratamento e prevenção das doenças cardiovasculares, especialmente para o enfarte do miocárdio (na fase aguda) e para a prevenção secundária do enfarte e apoplexia. Segundo o documento que a AHA publicou, o uso mais alargado de Aspirina® nos pacientes com enfarte agudo de miocárdio, e primeiros sintomas de doença cardiovascular contribui para a redução das doenças cardiovasculares.

TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA
FITOTERAPIA CHINESA
ACUPUNTURA



PEDRO ALBUQUERQUE

Diplomado pelo Hospital Xi Yuan, Beijing, China
Assistente de Dr. Pedro Choy em Cámbria
Diplomado pela AFA-DA
MFA D.A. Associação Portuguesa de Acupuntura e Dietética Associada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 - 3800-161 Aveiro - Tel. 234 429 464 ou 51 739 91 99
e-mail: Albuququerque_Pedro@yahoo.com

Fernando Leite
da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultas:
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1º B - Telef. 234422594
38110-102 AVEIRO

EDUARDO BREDA
Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:
3ª e 6ª à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n. 20, 3º
TELEF. 234 423 248 - 3800 AVEIRO

CRISTINA RIBEIRO
Médica Especialista:
Endocrinologia, Diabetes, Tireoide, Obesidade

Consultas às 3.ª feiras a partir das 14 horas

Rua Mário Sacramento, 102 - 1.º F - D
TELEF. 234 425 333 - 3810 AVEIRO

Clinica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOME, LDA.

ACORDOS COM:
ADESAC/ASA/PSR/ADIFA/ADMA
Consultas todos os dias

Consultórios

Av. José Entalho, 89-1º Sala H Travessa de Caixa Económica, 2-1º
(sem cima do Tullio) (por cima de Oculista Vieira)
3530 Colares da Nazaré 3807 Aveiro
Telef. 234362406/2344287550

INSTITUTO IBERICO DE MEDICINA ESTÉTICA

VARIZES E SUAS COMPLICAÇÕES
Varizes e "ósmetas varicosas": Infiltrações, litargia varicosas.

MEDICINA ESTÉTICA
Tratamentos médicos de "celulite" e gordura localizada rugas e envelhecimento facial, manchas e pigmentos de acne - mesoterapia - electropólise.

OBESIDADE
Tratamentos personalizados da obesidade e sobrepeso, avaliação e controlo com análise de concepção corporal total por bio-impedanciometria, maquiagem e orientação nutricional.

Maquiagem: Telef. 234 429 464 ou Tmvel@197.697.199
SALMAOETE: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 AVEIRO

Horóscopo (semana de 21 de Fevereiro)

VIRGEM - de 24/8 a 22/9

Amor - semana com boas possibilidades de conquista, melhore no campo sentimental.
Trabalho - já era hora de ter seu trabalho reconhecido... aproveite.
Saúde - cuidado com a alimentação.

BALANÇA - de 23/9 a 22/10

Amor - seja mais prudente nos seus comentários. Talvez a pessoa amada fique um pouco ciumenta.
Trabalho - boa semana para iniciar nova actividade.
Saúde - dores de cabeça poderão aborrecer.

ESCORPIÃO - de 23/10 a 22/11

Amor - semana com muitas alegrias. Bom momento a ser vivido.
Trabalho - tempo de planeamentos e execução dos seus projectos.
Saúde - nada e anormal para esta semana.

SCORPIO SAGITÁRIO - de 23/11 a 21/12

Amor - abra-se mais com sua companheira, ficará muito difícil que ele adivinhe seus pensamentos.
Trabalho - muito trabalho para esta semana, aproveite e resolva o que puder.
Saúde - complicações com sua alimentação, não criege.

CAPRICÓRNIO - de 22/12 a 20/1

Amor - seu charme e sua forma de envolver será bem compensada.
Trabalho - preocupações e nervosismo, acalme-se.
Saúde - dores de cabeça, descanse mais.

AQUÁRIO - de 21/1 a 19/2

Amor - tenha mais paciência com o ser amado as coisas entrarão nos eixos brevemente.
Trabalho - não seja tão exigente consigo, acalme-se.
Saúde - pequenos problemas de dor de garganta.

PEIXES - de 20/2 a 20/3

Amor - aproveite seu bom momento para envolver seu companheiro e deixá-lo mais apaixonado.
Trabalho - dificuldades próximas acatutele-se.
Saúde - dores lombares.

CARNEIRO - de 21/3 a 20/4

Amor - não se sintam mal. Não pense que não tem sorte pois vivam a ser muito amor e felicidade.
Trabalho - nada de anormal para esta semana.
Saúde - cuide da sua alimentação.

TOURO - 21/4 a 20/5

Amor - sempre com a sorte a seu lado saberá como deve conquistar a pessoa em que esta interessado.
Trabalho - muita coisa a fazer, prepare-se.
Saúde - nada de anormal, sem preocupações.

GÊMEOS - 21/5 a 21/6

Amor - semana favorável para novas conquistas ou para envolver mais a pessoa amada.
Trabalho - não desanime pois seu momento de sucesso está chegando.
Saúde - cuide dessas dores de cabeça.

CARANGUEJO - de 22/6 a 22/7

Amor - semana muito positiva em suas relações aproveite a maré e deixe-se envolver.
Trabalho - nada de anormal em sua rotina profissional.
Saúde - cuidado com seu sistema nervoso.

LEÃO - de 23/7 a 23/8

Amor - o leoninho está numa boa fase sentimental aproveite.
Trabalho - boa semana para encontrar nova opção.
Saúde - acalme-se.

Números da Sorte para esta semana

1, 7, 13, 18, 23, 26, 35, 38, 42 e 47.

Cores

Vermelho e Bordeaux

palavras cruzadas

Problema nº 170

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Horizontalis -1-Os índios faziam-nos por fumos; Mal de nós quando vamos nela-2-Não é básica; E também há as coras-3-É no sítio onde estamos; Cloreto bem conhecido; Levam pontos-4-Altar sagrado; Sapó; Já não volta-5-Este vinho tem fama; Igualdade farmacêutica-6-Não é aqui; Revolve a terra-7- Artigo árabe; É acatar-7-No Porto, anda nas bocas; Há muitos que lhe fogem; Aceitação-7-Ainda não é meio-dia; Sem ela não há estalada; E sem esta não se tritura-9-As de parto, não as senti; O grave, é um-11-É uma das cinco partes; Agredira a um muro.

Verticalis-1-Maior ou menor, é útil; Não tem os miolos no sítio-2-Levantara ou alçara; Sem água é que estes se não dão-3-É aquele, mas só para alguns; Mu-

lher; Mostra os dentes-4- Encostei; Tem que ser felpa; Vem antes da culpa, quando confessamos-5-Já foi; Trazes para o teu grupo-6-Tem fé; Herdade mui-

to especial-7-Podem ser devastadores; Às vezes mais vale assim-8-Se assim está, mude-se; Pequeno, mas artigo; Palavra por palavra-9-Ninguém vive dele

mas é indispensável; Por exemplo, a Aspirina; Dentro dela-10-Prostrada; Emparelhar-11-Esmoncar; A da roupa ou uma das do automóvel.

curiosidades

Doas amigas conversam. Diz uma:

"Oh D. Gertrudes! A senhora tem oito filhos, todas solteiras, ainda é tão nova, porque é que não tenta... um filho?".

"Nem pensar nisso D. Leocádia! Eu e o Policial e o temos tentado é arranjar pelo menos três ou quatro genros, mas não há maneira".

soluções

1-1-Assaor; Molta.
2-10-Caldas; Rimmer.
3-10-9-Ars; AAS;
4-Adel; Eiar; Mea-5; Ra;
5-3-Nú; Avo; Rar.
6-6-Cret; Eiro-7;
7-Adel; Eiar; Mea-5; Ra;
8-6-Cret; Eiro-7;
9-Adel; Eiar; Mea-5; Ra;
10-10-Caldas; Rimmer.
11-11-Asia; Socar.

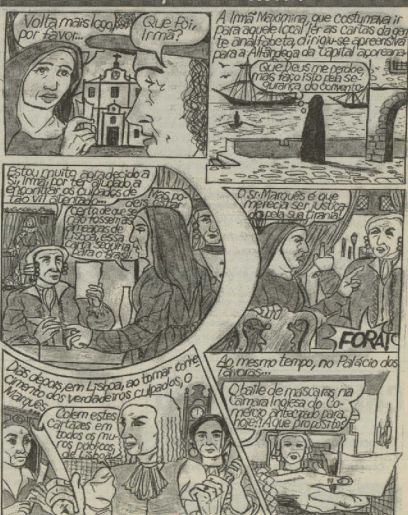
Horizontalis-1-
2-10-Caldas; Rimmer.
3-10-9-Ars; AAS;
4-Adel; Eiar; Mea-5; Ra;
5-3-Nú; Avo; Rar.
6-6-Cret; Eiro-7;
7-Adel; Eiar; Mea-5; Ra;
8-6-Cret; Eiro-7;
9-Adel; Eiar; Mea-5; Ra;
10-10-Caldas; Rimmer.
11-11-Asia; Socar.

bd

"O envolvimento do Duque de Aveiro no atentado a el-rei D. José I"

de Paulo Vitoria

20



os livros mais vendidos
da semana em Aveiro

Bertrand

- 1º - Autobiografia política I - Aníbal Cavaco Silva - Temas e Debates
- 2º - Revista Oceanos nº. 47/48 - C.N.C.D.P
- 3º - Alma de Pássaro - Margarida Rebelo Pinto - Oficina do Livro
- 4º - Memórias da Condessa de Mangualde - Maria Teresa de Sousa Botelho e Mello - Quetzal
- 5º - A charneca do enforcado - Michael Jocks - Bertrand
- 6º - Casa de chá, da bebida e do sionismo - Justin Hill - Difel
- 7º - O aserto do desejo - Suddhik Kakar - Temas e Debates
- 8º - Tamboures na noite - Marion Zimmer Bradley - Difel
- 9º - Janelas do (In)visível - Anselmo Borges - Campo das Letras
- 10º - O grilo silenciado - Ana Tortajada - Asa

os Cd's mais vendidos
da semana em Aveiro

Valentim de Carvalho

- 1º - Vários - "O Clone"
- 2º - GNR - "Cama lenta"
- 3º - Gabrielle - "Dreams come true"
- 4º - Alanis Morissette - "Under Rug Swept"
- 5º - Sade - "Lovers live"
- 6º - Tony Bennett - "Playin' with friends"
- 7º - Vários - "Filha do Mar"
- 8º - Gotan Project - "La revancha del Tango"
- 9º - Auscultate - "Gregorian Chants"
- 10º - Nickelback - "Silver side up"

exposições

Na Casa da Cultura de Estarreja
"Quase lugares"
de Diana Costa

A Casa da Cultura de Estarreja exhibe até ao dia 7 de Abril uma exposição de trabalhos de Diana Costa, utilizando técnicas mistas em mdf. Diana Godinho da Silva Costa nasceu no Porto a 6 de Maio de 1979. É finalista do curso de Pintura da Faculdade de belas Artes do Porto. Já recebeu duas menções honrosas no Prémio Vesperta da sétima Bienal de Artes Plásticas do Montijo e no concurso "Arte jovem Fimalcense'99". A artista conta já com três exposições individuais, no Porto e na Nazaré e com várias exposições colectivas.



"Uma das mais importantes questões em pintura é a busca da nossa identidade na relação com outras identidades, e a forma como esta pode ser representada", diz Diana Costa. "A arte que desenvolvo no meu actual projecto é aquela que nos faz circular entre várias dimensões. Procuro nas minhas composições desenvolver o discurso das citações, das alusões, das colagens, das sugestões".

**Duas exposições
na Galeria Sacramento**

A partir de 8 de Março na Galeria Sacramento, em Aveiro, estão patentes duas exposições no Espaço 1 - "Artistas da Galeria", e no Espaço 2 - "A Cor de Goa".

Assim, no Espaço 1 podem apreciar-se obras de escultura e pintura dos artistas Cruzeiro Seixas, Noronha da Costa, Manuel Patinha, Álvaro de La Vega, Carlos Lança, Teresa Tringalhos, e Macie Wlozinsky.

O Espaço 2 mostra cerca de meia centena de trabalhos gráficos (Litografias) do mestre Júlio Resende.

exposições

Até ao dia 8 de Março, pode ver uma exposição de 20 trabalhos de Paulo Solá (desenhos e colagens decorativas, fotografias sobre papel colado em tábua, tudo com verniz), no Bar Olaria do Centro de Congressos de Aveiro.

Exposição de artigos religiosos no museu de Ovar até ao dia 30 de Março, de segunda a sábado, das 10h às 12h30 e das 14h30 às 17h30.

Exposição e venda de trabalhos de azulejaria de Gilberto Godinho, no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 9h30 às 12h30 e das 14h15 e das 18h30, até ao dia 15.

Concurso gastronómico "Páscoa à mesa" até ao dia 25, no espaço aberto da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro.

Durante todo o mês, no Centro de Recursos Educativos Municipal e nos jardins de infância e escolas EB1 de Santa Maria da Feira, irão realizar-se vários ateliers, nomeadamente: Escola das Letras (para abordar diferentes formas de narrar o conto), Oficina de artes/teatro (para abordar diferentes tipos de teatro), Matemática divertida (abordagem lúdica da matemática), Cinema de animação, Clube de imprensa (para abordar o processo de elaboração do jornal escolar).

Exposição "Ecce Homo" de pintura, joalheria e gravatura de Alter Ego, na biblioteca de Esmoriz, de segunda a sexta, das 10h às 12h e das 14h às 18h30, e aos sábados, das 10h às 12h30 e das 15h às 18h.

Exposição de fotografia "Renúncia ao chão", de Filipe Leal, na biblioteca de Santa Maria da Feira até ao dia 17, às 21h30.

Atelier "Ao som do vento" para a família, todos os sábados no Centro de Recursos Educativos Municipal do Lobão (Feira). Trata-se de um espaço aberto à criatividade, à espontaneidade e ao convívio familiar.

agenda cultural

Dia 8 - Atelier "A máscara que nos transforma" (expressão dramática), no pólo da biblioteca de Milheiros de Poiares (Feira), das 9h30 às 11h e das 14h30 às 16h.

Dia 9 - Concerto do Quintero Vesus, com pianista convidado, na biblioteca municipal de Santa Maria da Feira, às 21h30.

Concerto da Orquestra Gulbenkian no pequeno auditório do Europarque, às 18h30, interpretando Johann Sebastian Bach.

Dia 12 - Acção de formação "Com o poema no corpo" pelo Grupo de Teatro Arte Pública, na biblioteca municipal de Ovar, das 9h30 às 12h30.

cartoon: alberto ferreira

João "Relho"

ESTA É A DITOSA PÁTRIA!!



cinemas



De 7 a 13 de Março
Cinema Oita

Ali - Um filme de Michael Mann com Will Smith, Jamie Foxx e Jon Voight

Forum Aveiro

SALA 1 - Além das linhas do inimigo - Um filme John Woo com Owen Wilson, Gene Hackman e Joaquim de Almeida

(12,40, 15,00, 17,20, 19,40, 22,00, 20,25)

SALA 2 - Ocean's eleven - Um filme de Steven Soderbergh com George Clooney, Brad Pitt e Julia Roberts

(14,10, 16,40, 19,10, 21,45, 00,20)

SALA 3 - Força explosiva - Um filme James Wong com Jet Li, Delroy Lindo e Carla Gugino

(13,30, 15,10, 17,45, 19,45, 21,00, 23,55)

SALA 4 - Uma mente brilhante - Um filme de Ron Howard com Russel Crowe, Ed Harris e Jennifer Loney

(12,30, 15,30, 18,25, 21,30, 00,15)

SALA 5 - Vanilla Sky - Um filme de Cameron Crowe com Tom Cruise, Cameron Diaz, Penelope Cruz e Kurt Russell

(12,50, 15,50, 18,45, 21,40, 00,35)

SALA 6 - O verdadeiro animal - Um filme de Luke Greenfield com Rob Schneider, Colleen Haskell e John McQuincy

(13,15, 15,15, 17,15, 19,15, 21,15, 23,15)

SALA 7 - Asterix & Obelix - Missão Cleopatra - Um filme de Claude Berri com Monica Bellucci, Gerard Philipe, Alain Chabat e Jamel Debbouze

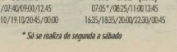
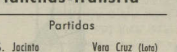
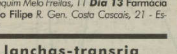
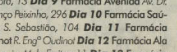
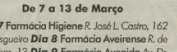
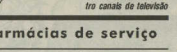
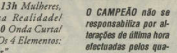
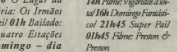
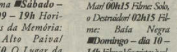
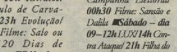
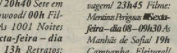
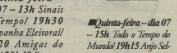
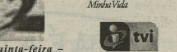
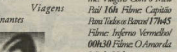
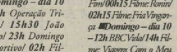
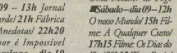
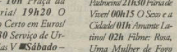
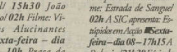
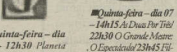
(14,00, 16,30, 19,00, 21,30, 00,00)

"Ali"

"Ali" é o mais recente filme de Michael Mann, um drama inspirado na vida do campeão de boxe Muhammad Ali, recitado pelo actor Will Smith, que lhe valeu uma nomeação para o Oscar de melhor actor principal. Jon Voigt foi também nomeado para o melhor actor secundário. Jamie Foxx faz também parte do elenco de actores.

Em 1964, aos 22 anos, um jovem lutador espantava o mundo ao conseguir o título mundial de boxe. Era Cassius Clay que se viria a transformar no Muhammad Ali, depois de se converter ao islamismo. Em 1974, data da memorável luta com George Foreman (no Zaire) em que recuperaria o título mundial que lhe vira ser retirado por ter denunciado algumas situações do grupo islâmico a que pertencia e da própria administração americana. Ali tinha já 32 anos. São esses 10 anos da vida do desportista que levou a sua influência e controvérsia também para os palcos político, social e religioso, que o realizador Michael Mann procurou retratar.

destaques da tv



...o sa realidade de segunda a sábado



destaques da programação
de 7 a 13 de Março



...na 120h Jogos de...
...Sexta-feira - dia 07 / 11h55 Zona Jovem / 14h50 Os trapalhões / 20h 15da Farsa / Sexta-feira - dia 08 / 13h Mais voz de...
...17h Sai de balcão / 21h Voto Gnt / Sábado - dia 09 / 10h Gnt / Depois / 14h20 Brava gente / 22h Matur...



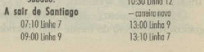
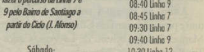
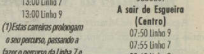
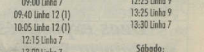
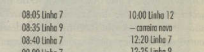
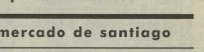
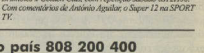
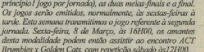
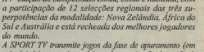
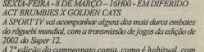
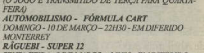
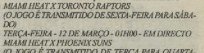
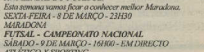
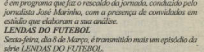
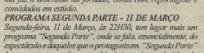
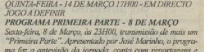
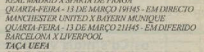
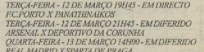
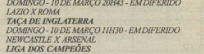
...o sa realidade de segunda a sábado

...na 120h Jogos de...
...Sexta-feira - dia 07 / 11h55 Zona Jovem / 14h50 Os trapalhões / 20h 15da Farsa / Sexta-feira - dia 08 / 13h Mais voz de...
...17h Sai de balcão / 21h Voto Gnt / Sábado - dia 09 / 10h Gnt / Depois / 14h20 Brava gente / 22h Matur...



...o sa realidade de segunda a sábado

...na 120h Jogos de...
...Sexta-feira - dia 07 / 11h55 Zona Jovem / 14h50 Os trapalhões / 20h 15da Farsa / Sexta-feira - dia 08 / 13h Mais voz de...
...17h Sai de balcão / 21h Voto Gnt / Sábado - dia 09 / 10h Gnt / Depois / 14h20 Brava gente / 22h Matur...



...o sa realidade de segunda a sábado

farmácias de serviço

De 7 a 13 de Março

Dia 7 Farmácia Higiene R. José L. Castro, 162 r/c - Esquadrão Dia 8 Farmácia Avenestre R. de Coimbra, 15 Dia 9 Farmácia Avenida Av. Dr. Lourenço Peabório, 296 Dia 10 Farmácia Saúde R. S. Sebastião, 104 Dia 11 Farmácia Quilón R. Eng. O. Cardoso Dia 12 Farmácia Ala R. Joaquim Mendes Freitas, 1 Dia 13 Farmácia Cópia Eng. R. Gen. Costa Cascais, 21 - Esquadrão

lanchas-transria

Partidos

S. Jacinto Voto Cruz (Luz) 06:30 / 09:40/09:45 07:05 / 08:20/10:18/145 14:30 / 17:19 / 19:00/00:00 16:55 / 18:55 / 20:00/23:00/04:5

comboios

Parco/Aveiro/Liboa

14:00 / 14:27 / 17:20 17:00 / 17:28 / 20:30 Intercedido 6:05 / 6:50 / 9:40 *06:50 / 9:02 / 12:40 7:05 / 11:50 / 14:40 7:05 / 20:30 / 23:40

Liboa/Aveiro/Parco

13:50 / 16:37 / 17:20 16:50 / 18:37 / 20:20 Intercedido 2:50 / 9:40 / 11:25 10:50 / 13:40 / 14:25 11:50 / 15:00 / 21:25 19:50 / 22:40 / 23:25

em todo o país 808 200 400

carreiras mercado de santigo

A seguir a sexta-feira: 08:05 Linh 7 10:00 Linh 7 08:35 Linh 7 - amanhã 08:40 Linh 7 12:20 Linh 7 09:00 Linh 7 12:25 Linh 7 08:25 Linh 7 10:45 Linh 12 (1) 13:25 Linh 7 08:50 Linh 7 09:30 Linh 7 13:30 Linh 7 - amanhã 13:00 Linh 7 13:00 Linh 7

A sair de Espinho

(1) Exceções programadas e o seu cancelamento, passadas a favor e passadas de Linh 7 a 9 pelo Bairro de Santiago a partir de Cacia (1) Linh 7 09:30 Linh 7 09:40 Linh 7 09:50 Linh 7 07:55 Linh 7 08:40 Linh 7 08:45 Linh 7 08:45 Linh 7 09:30 Linh 7 09:40 Linh 7 10:00 Linh 7 10:00 Linh 7 09:00 Linh 7

...o sa realidade de segunda a sábado

...o sa realidade de segunda a sábado

...o sa realidade de segunda a sábado

religião

A "íclita ancestralidade" de Santa Joana Princesa

É no famoso "Político de S. Vicente de Fora", atribuído ao exímio pintor régio Nuno Gonçalves, que podemos vislumbrar claramente quão gloriosa e importante foi para a Princesa Santa Joana, a sua "íclita ancestralidade", isto é, a geração ilustre que a precedeu e a influenciou decisivamente. Nomes como D. Afonso V, Infante D. Henrique, Infante D. Pedro ou D. João II encontram-se magistralmente retratados nestes painéis, evocando o assombro e o respeito com que meleram ombros ao arcaico empreendimento do engrandecimento da nação portuguesa.

Paulo Vitoria

Os painéis de S. Vicente de Fora, atribuídos a Nuno Gonçalves, o pintor oficial de El-Rei D. Afonso V, são o rosto da sociedade quatrocentista que Santa Joana não bem conheceu. É notória a influência do naturalismo fisionómico flamengo, fruto do intercâmbio comercial e cultural de Portugal com os Países Baixos.

Três dos seis painéis exibem diante dos nossos olhos algumas personagens que influíram directa ou indirectamente na definição do carácter da Santa Joana e no seu projecto vocacional. Assim sendo:

Painel principal ou da Família Real

S. Vicente: o padroeiro da cidade de Lisboa. Presume-se que Nuno Gonçalves se tenha inspirado na figura de D. Jaime, filho do Infante D. Pedro, irmão da rainha D. Isabel e, portanto, tio de Santa Joana. Foi bispo de Milão com cerca de 20 anos, vindo a falecer pouco tempo depois, vítima de peste. O seu falecimento provocou um profundo pesar em Portugal, a tal

ponto que se lhe decidiu prestar uma grande homenagem, materializando-o no painel como o santo padroeiro dos lisboetas, em sinal de grande estima e saudade.

D. Leonor: D. Afonso V tinha apenas seis anos quando o seu pai, el-rei D. Duarte, faleceu abruptamente, virimado pela peste. Por isso, ficou a governar como regente sua mãe, D. Leonor (em cima, à esquerda de S. Vicente). Como a maioria dos portugueses não simpatizava com a rainha arganosa, resolveram as cortes desapossá-la da regência. Mal sucedida na tentativa de a retomar ao seu cunhado, D. Pedro, D. Leonor retirou-se para Espanha, indo morrer na maior das penúrias, a Toledo, a 19 de Fevereiro de 1445.

Infante D. Henrique: a imagem à direita de S. Vicente é apenas o português que mais distinguiu e bem merecida fama adquiriu. Pela sua cultura e amor à pátria, preparou e orientou os descobrimentos que tornaram maior e mais rica a nação portuguesa.

D. Afonso V: D. Isabel: apoalhados aos pés de S. Vicente, estão os pais de Santa Joana Princesa, D. Afonso V, duodécimo



rei de Portugal e D. Isabel de Urgel, filha do Infante D. Pedro.

D. Isabel, que deixava desabrochar em si o toque fleumático da alma inglesa, a ponderação e a calma, propiciava ao julgamento dos homens e das coisas, sem excitações, era, segundo a cronista do Mosteiro de Jesus de Aveiro, senhora de grande virtude, sólida piedade e bons costumes.

D. Afonso V, o último rei português cavaleiro medieval, herdara da sua ascendência hispânica, o tique da inconformidade e da rebelião, propenso a belicimosos. Dotado de graciosa presença, agradável afabilidade e doce conversação, o rei "africano" dava-se inteiramente aos outros, sofrendo profundamente com as suas misérias,

partilhando tudo, conselhos e bens materiais, para melhorar situações e resolver problemas. Foi sem dúvida esta riqueza de ideais alicerçados no Evangelho, homogeneizada em ambos, que reflectiria na sua (e nossa) Joana, os sinais do humanismo cristão e da espiritualidade, mais tarde materializados na adesão ao entusiasmo ideal da vida religiosa.

D. João II: o menino que se encontra por cima de D. Afonso V, o seu próprio filho, D. João, irmão de Santa Joana e justamente cognominado de "Príncipe perfeito". Homem de carácter enérgico, reflectido e perseverante...mas também de forte rigidez moral e cegueira política. Será ele o primeiro grande modernizador de Portugal. Graças ao seu

poder de estratégia e visão, todos os sectores da vida nacional encontram-se nesta época múltiplas ocasiões de se desenvolverem.

Nuno Gonçalves: o pintor auto-retratado neste painel, sendo o terceiro homem a contar da esquerda, em todo o grupo masculino.

Painel do Clero

Infante D. Pedro: no grupo militar da esquerda, é o primeiro a contar de cima. O príncipe das "sete partidas" soube preparar Aveiro como ninguém para o futuro. Construção de muralhas, fixação de ordens religiosas, recuperação de antigos monumentos e protecção às actividades marítimas são obras marcantes da sua gesta.

D. Fernando: o últi-

mo elemento da ala esquerda masculina (em baixo). Irmão de D. Afonso V, foi em seus braços que a pequenina Joana nasceu para a igreja de Cristo, nas águas do baptismo.

Painel das Ordens Religiosas e Militares

D. Afonso, 1º Duque de Bragança: Irmão bastardo do Infante D. Pedro, este personagem (em baixo, ao fundo) foi o desencadeador das maquinações que conduziriam à Batalha de Alfarrobeira, em 1449. D. Afonso bastardo principalmente depois do seu casamento com D. Isabel de Urgel, filha do príncipe das "sete partidas", e isto porque quisera casá-lo com uma das suas netas.

Aveiro em imagens

Os anos 80 foram vividos em Aveiro, sem grandes sobressaltos. A vida político-social decorreu com normalidade, apenas "sacudida" por dois acontecimentos ocorridos no mesmo ano de 1982: a rápida passagem do Papa João Paulo II, em comboio, em direcção a Braga, durante a sua primeira visita a Portugal, e a inauguração do revolucionário viaduto de Esgueira. Em 1985, surge nas bancas o "Diário de Aveiro", o primeiro quotidiano regional. Três anos depois, D. António Marcelino recebe do seu predecessor D. Manuel de Almeida Trindade, o múnus da diocese de Aveiro. Finalmente, a padroeira da cidade foi, enfim, honrada com uma estátua, inaugurada em 1989.

Paulo Vitoria



O canal central após o violento ciclone de 26 de Setembro de 1981



Um grupo de jovens espera ansiosamente pela chegada do comboio onde virá o Papa João Paulo II, junto da Estação - 15 de Maio de 1982



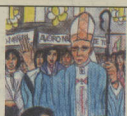
Inauguração do viaduto de Esgueira, pelo Secretário de Estado dos Transportes - 12 de Maio de 1982



Anúncios publicitando o "nascimento" do "Diário de Aveiro" - 1985



Entrada solene de D. António Marcelino, novo Bispo de Aveiro, na sé de Aveiro - 7 de Fevereiro de 1988



Homenagem a D. Manuel de Almeida Trindade pela população aveirense - 16 de Dezembro de 1987



Inauguração da estátua de Santa Joana Princesa - 10 de Dezembro de 1989

Suicídio prisional

Estar atento é a melhor prevenção

O suicídio é uma realidade nos estabelecimentos prisionais, não só portugueses, mas de todo o Mundo, o "Campeão" quis conhecer mais por dentro este problema, qual o perfil do suicida, e, principalmente, o que é feito para que isso possa ser evitado. Para melhor entendermos este problema conversámos com um psicólogo prisional — Cláudio Pedrosa — que nos traçou um quadro da realidade vivida entre os reclusos.

Elsa de Sousa

Segundo um estudo de 1995 podemos traçar o perfil do recluso suicida. A grande percentagem é jovem adulto, possui poucas habilitações literárias, maioritariamente homens solteiros e com ocupação profissional irregular e já reincidentes nas "visitas" à cadeia. Não se pode dizer que o risco seja maior em função da idade pois os estudos revelam que na faixa entre os 20 e os 35/40 é onde se revela o maior número de suicidas.

O suicídio é sempre variável de acordo com a idade do indivíduo e com factores individuais, além de que também varia das condições que a cadeia oferece que a cadeia oferece à entrada. "Se forem criadas as condições para que o impacto seja menor — o que interessa ao estabelecimento prisional — será mais fácil lidar com ele depois, o indivíduo terá mais sobriedade. É a última coisa que queremos é indivíduos instáveis, perturbados, dentro das cadeias".

O isolamento inerente aos estabelecimentos prisionais em que os reclusos não têm

com quem partilhar momentos gratificantes, leva a que existam momentos de tristeza, ansiedade. Nas cadeias há a falta de uma série de coisas que existem "lá fora, esses reforços positivos ou são inexistentes ou estão muito limitados, dentro da penitenciária, e por isso o que acontece é que se o indivíduo deprime é mais difícil encontrar aspectos positivos que o possam ajudar a elevar o humor".

A forma mais utilizada para pôr termo à vida é o enforcamento com lençóis ou cintos que se penduram nas grades das janelas, uma vez que dentro das celas poucas coisas existem para para isso possam ser utilizadas, tendo-se a certeza de que a prevenção é difícil quando se deseja realmente morrer.

A divulgação de notícias de suicídio tem um aspecto negativo na prevenção

Há uma preocupação da Direcção Geral e dos Serviços Prisionais, que tem a ver com um dos aspectos que precipita suicídios nas

cadeias com a própria notícia e com a divulgação desses casos. Segundo os responsáveis é preciso ter algum cuidado quanto à divulgação destes factos já que eles têm efeitos nefastos, ninguém sabe explicar o porquê mas trata-se de um fenómeno de imitação. Por isso se afirma que a divulgação da morte de um recluso "é um aspecto contraproducente em termos da própria prevenção do suicídio" diz Cláudio Pedrosa.

Por essa razão é necessária a sensibilização junto de técnicos da área da educação, da saúde, dos vários estabelecimentos prisionais do país para que prestem mais atenção a determinados sinais e sintomas relacionados com o suicídio e de depressão de maneira a que casos precipitantes ou em risco sejam encaminhados para a saúde mental e sejam acompanhados.

Isto porque "a maior parte das pessoas que contacta directamente com reclusos tem poucos conhecimentos de saúde mental e por vezes apenas percebe de uma forma intuitiva que o indivíduo não anda bem e

que alguma coisa se passa. Mas é importante que tenham também algumas noções sobre o comportamento e sobre o fenómeno em si, e as acções vão nesse sentido. Porque é preciso prevenir este tipo de situações — suicídio — que é de uma das causas de morte principais nas cadeias".

É preciso estar atento

É necessário que haja uma sensibilização junto de todos quantos convivem diariamente com os reclusos, para os sintomas — sinais mais frequentes que identificam os indivíduos em risco, só depois se discute qual a melhor maneira de actuar. "Cada caso é um caso", diz o psicólogo, "deve haver um conjunto de sintomas definido que diga que é um problema de saúde mental mas, como qualquer outro problema de saúde mental, depois de identificado o problema é feito o encaminhamento e são tomadas uma série de medidas para prevenir alguma coisa".

Escusado será dizer que os sinais que apresenta um possível suicida não devem ser di-

vulgados porque isso faz parte do que não deve ser divulgado já que "há indivíduos que podem imitar, ou fingir determinados sinais e é preciso uma grande perspicácia ao técnico para poder distinguir as situações. Por essas razões não queremos falar nem divulgar este tipo de sinais de forma a não permitir aos reclusos conseguir aperfeiçoar-se nas imitações". É um cuidado compreensivo por parte das instituições porque se se exacerbar o problema acabarão por tê-lo dentro de portas. E também, "porque pode haver quem deseje tirar ganhos à custa disso. Temos de saber distinguir verdadeiramente os indivíduos de risco dos outros que fingem".

Medidas a tomar

Em algumas Penitenciarías existe o serviço de psicologia. Para aí são encaminhados os problemas de ansiedade, depressões, problemas em conseguir dormir ou outros tipos de angústia que precisam de acompanhamento psicológico. Na maioria das vezes quem dá as informações acerca

de quem pode estar a correr riscos é o guarda prisional que convive diariamente com os reclusos.

Depois de sinalizar os indivíduos que podem ser de risco faz-se a avaliação, diagnóstico e será acompanhado por alguma razão. "Por vezes são eles que pedem ajuda porque já vêm de outros estabelecimentos prisionais onde eram acompanhados, e sentem-se melhor".

Para a saúde mental de um indivíduo qualquer cadeia é desagradável. "Em termos de saúde mental este é um contexto muito agressivo — estar num local destes rodeado de indivíduos com alguma agressividade, sem a possibilidade de tomar decisões das coisas mais elementares feitas às pessoas — e a psicologia tenta minimizar esses factos".

O trabalho dos profissionais que dentro das penitenciarías convivem com os reclusos e que diariamente dirigem a sua atenção para quem por vezes não vê outra saída para o inferno que está a viver, é pois muito importante para que a vida não continue a esvaír-se por entre as grades.

Investigação / Ambiente

Plantas absorvem substâncias perigosas do solo

Além de água e outras substâncias que utilizam para a sua alimentação, as plantas absorvem do solo factores contaminantes, segundo averiguou um grupo de cientistas da Universidade de Edafologia (estudo dos solos) de Viena.

Esta capacidade pode ser aproveitada para limpar, de forma segura e barata, os terrenos contaminados, asseguram os peritos que apresentaram hoje os seus trabalhos de investigação.

As folhas dos álamos e dos salgueiros absorvem como uma esponja as substâncias nocivas,

particularmente os metais pesados, como o chumbo, e zinco e o cádmio.

Um ensaio realizado com plantas jovens destas espécies demonstrou, por exemplo, que estas árvores são capazes de absorver 700 vezes a quantidade de cádmio que outras espécies vegetais.

Os investigadores desenvolveram um processo, muito eficiente e mais barato que os conhecidos até agora, para limpar terrenos contaminados aplicando uma fina capa de argila na terra e plantando salgueiros e álamos.

Com a chegada do Outono, as folhas enriquecidas com os metais pesados caem ao solo onde se acumulam na capa de argila.

As folhas são depois queimadas e os metais recuperados através de um processo industrial.

A madeira das árvores, contrariamente ao que acontece com as folhas, contém poucos metais pesados, pelo que pode ser aproveitada para múltiplos fins, sublinham os peritos, que solicitaram o registo de patente para a sua invenção.